Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21
Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	49
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	104
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	140.987	
Preferenciais	0	
Total	140.987	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.381.008	2.322.448
1.01	Ativo Circulante	705.663	599.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.367	30.598
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.340	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.340	0
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	5.340	0
1.01.03	Contas a Receber	190.106	195.175
1.01.03.01	Clientes	190.106	195.175
1.01.04	Estoques	308.020	305.538
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.377	14.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.377	14.461
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	3.349	3.349
	Outros Impostos a Recuperar	15.028	11.112
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.043	13.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.410	40.081
1.01.08.03	Outros	29.410	40.081
	Adiantamento a fornecedores	2.093	3.346
	Dividendos a receber	13.407	25.707
	Instrumentos financeiros derivativos	4.907	3.787
	Outras Contas a Receber	9.003	7.241
1.01.06.03.04			
_	Ativo Não Circulante	1.675.345	1.723.230
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	476.325	428.505
1.02.01.07	Tributos Diferidos	81.326	84.372
	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.326	84.372
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	101.717	88.894
	Créditos com Controladas	101.717	88.894
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	293.282	255.239
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	5.015	5.077
1.02.01.10.04	Depósito em garantia	16.182	16.076
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	12.852	15.675
1.02.01.10.07	Ativos Judiciais	120.909	118.460
1.02.01.10.08	Ativo atuarial	25.790	25.790
1.02.01.10.09	Aplicações financeiras vinculadas	31.149	34.875
1.02.01.10.11	Outras Contas a Receber	12.525	13.182
1.02.01.10.12	Títulos e valores mobiliários	68.860	26.104
1.02.02	Investimentos	640.842	693.770
1.02.02.01	Participações Societárias	640.842	693.770
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	640.842	693.770
1.02.03	Imobilizado	521.769	562.311
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	494.053	507.632
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.303	31.254
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.413	23.425
1.02.04	Intangível	36.409	38.644
1.02.04.01	Intangíveis	36.409	38.644
1.02.04.01.02	-	36.409	38.644
		30.100	00.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.381.008	2.322.448
2.01	Passivo Circulante	908.296	1.026.939
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.520	52.628
2.01.02	Fornecedores	476.185	384.199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	449.703	342.442
2.01.02.01.01	Fornecedores	299.157	227.523
2.01.02.01.02	Cessão de crédito com fornecedores	149.747	105.180
2.01.02.01.03	Contas a pagar de imobilizado	799	9.739
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.482	41.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.611	23.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.890	8.046
2.01.03.01.02	PIS E COFINS	4.524	908
2.01.03.01.03		3.187	6.707
	Outros Impostos	179	431
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.721	15.801
2.01.03.02.01		19.721	15.801
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.994	403.320
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.116	241.048
	Em Moeda Nacional	89.898	134.827
		98.218	106.221
	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures Outres Obsigned as	35.878	162.272
2.01.05	Outras Obrigações	108.986	162.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.421	21.920
	Débitos com Controladas	17.421	21.920
2.01.05.02	Outros	91.565	141.025
	Dividendos e JCP a Pagar	638	638
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento	10.421	26.306
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.486	40.270
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	20.968	29.416
2.01.05.02.07	Parcelamento de obrigações tributárias	24.438	10.943
2.01.05.02.08	Adiantamentos de clientes	30.614	33.452
2.02	Passivo Não Circulante	1.278.177	924.406
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.037.141	743.189
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	862.146	426.052
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	491.568	311.140
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	370.578	114.912
2.02.01.02	Debêntures	174.995	317.137
2.02.02	Outras Obrigações	205.937	142.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	100.539	92.788
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	44.210	36.458
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.329	56.330
2.02.02.02	Outros	105.398	49.985
	Fornecedores	177	0
	Contas a Pagar de Imobilizado	6.269	0
	Parcelamento de Obrigações Tributárias	89.258	38.003
	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 3 3 3 2 2 2 3	2330	33.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Obrigações de Arrendamento	1.207	8.173
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	3.128	3.809
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	5.359	0
2.02.04	Provisões	35.099	38.444
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.099	38.444
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.203	19.062
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.409	7.550
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.487	11.832
2.03	Patrimônio Líquido	194.535	371.103
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000
2.03.04	Reservas de Lucros	209.532	209.532
2.03.04.01	Reserva Legal	50.000	50.000
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	35.633	35.633
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	123.899	123.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-235.644	-118.567
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.915	28.830
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-48.473	37.235
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.795	-35.927
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.795	-35.927

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	440.845	1.277.126	433.751	1.292.422
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-326.260	-952.081	-329.136	-955.285
3.03	Resultado Bruto	114.585	325.045	104.615	337.137
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-96.720	-294.822	-70.898	-249.914
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.219	-191.385	-65.972	-211.206
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.744	-40.703	-17.588	-50.512
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.302	2.892	-480	-867
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.621	25.353	7.765	42.424
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.286	-26.070	-2.477	-7.780
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.394	-64.909	7.854	-21.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.865	30.223	33.717	87.223
3.06	Resultado Financeiro	-50.282	-159.146	-38.878	-130.605
3.06.01	Receitas Financeiras	9.022	20.336	4.354	12.401
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.304	-179.482	-43.232	-143.006
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-77.474	-213.197	-45.238	-126.082
3.06.02.02	Variação cambial líquida	18.170	33.715	2.006	-16.924
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.417	-128.923	-5.161	-43.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.658	10.931	7.779	13.743
3.08.01	Corrente	0	0	1.229	1.147
3.08.02	Diferido	-8.658	10.931	6.550	12.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.075	-117.992	2.618	-29.639
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-41.075	-117.992	2.618	-29.639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-41.075	-117.992	2.618	-29.639
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.562	-58.576	3.279	38.531
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	30.223	-85.708	-10.433	49.582
4.02.02	Operações de Hedge Accounting	-31.302	41.111	20.775	-16.745
4.02.03	IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	10.641	-13.979	-7.063	5.694
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.513	-176.568	5.897	8.892

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.627	57.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.820	171.546
6.01.01.01	Resultado do Período Antes dos Tributos	-128.923	-43.382
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	63.040	61.387
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	64.909	21.973
6.01.01.04	Variação Cambial não Realizada	-52.792	26.400
6.01.01.05	Provisão de Avaliação de Estoque a Valor de Mercado	8.811	-195
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.892	2.576
6.01.01.07	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	1.939	-1.682
6.01.01.10	Outras Provisões	-2.756	-1.373
6.01.01.11	Atualização de Ativos Judiciais	-2.449	-2.795
6.01.01.14	Juros provisionados de Empréstimos e Debêntures	123.941	103.959
6.01.01.15	Rescisões de arrendamentos	-659	0
6.01.01.16	Juros e AVP de Arrendamento	1.916	4.898
6.01.01.19	Baixas e variação cambial ativo imobilizado e intangível	0	28
6.01.01.20	Instrumentos financeiros derivativos	17.735	-248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.081	8.230
6.01.02.01	Contas a Receber	7.961	33.990
6.01.02.02	Estoque	-11.293	64.196
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	62	202
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-1.093	-776
6.01.02.06	Outros Ativos	4.217	-16.993
6.01.02.07	Contas a Pagar	98.498	-24.075
6.01.02.08	Adiantamento a Fornecedores	1.253	1.690
6.01.02.09	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	-5.284	-2.393
6.01.02.10	Adiantamento a Clientes	-2.838	5.569
6.01.02.11	Parcelamentos	64.750	497
6.01.02.12	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	18.892	16.068
6.01.02.13	Ativos judiciais	-106	4.225
6.01.02.15	Dívidas com Pessoas Ligadas	-96.971	-85.401
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-9.131	8.586
6.01.02.17	Impostos, taxas e contribuições	3.764	5.648
6.01.02.18	Instrumentos financeiros derivativos	2.400	-2.803
6.01.03	Outros	-98.274	-122.290
6.01.03.01	Juros Pagos	-98.274	-122.290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.756	-112.777
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-18.611	-25.577
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-6.459	-4.200
6.02.03	Dividendos Recebidos	33.241	121.767
6.02.04	Aquisição de outros investimentos	-40.000	-22.500
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-25.927	-182.267
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	104.898	-194.240
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	664.275	234.350
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-527.827	-408.178

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.04	Pagamento de arrendamento	-19.367	-20.412
6.03.07	Aplicações financeiras vinculadas	-1.614	0
6.03.08	Instrumentos financeiros Derivativos	-10.569	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	115.769	-249.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.598	376.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.367	126.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	0	209.532	-118.567	30.138	371.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	0	209.532	-118.567	30.138	371.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117.992	-58.576	-176.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117.992	0	-117.992
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-58.576	-58.576
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-85.708	-85.708
5.05.02.08	Operações de Hedge accounting	0	0	0	0	41.111	41.111
5.05.02.09	IR/CS Diferidos sobre Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.979	-13.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	915	-915	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	915	-915	0
5.07	Saldos Finais	250.000	0	209.532	-235.644	-29.353	194.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	0	225.696	-33.911	-55.851	385.934
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	0	225.696	-33.911	-55.851	385.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-28.724	37.616	8.892
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	915	-915	0
5.06.04	Operações de Hedge accounting	0	0	0	0	-16.745	-16.745
5.06.05	IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	0	0	0	0	5.694	5.694
5.06.06	Variação cambial de controlada localizada no exterior	0	0	0	0	49.582	49.582
5.06.07	Prejuízo do período	0	0	0	-29.639	0	-29.639
5.07	Saldos Finais	250.000	0	225.696	-62.635	-18.235	394.826

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
7.01	Descitos	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01 7.01.01	Receitas	1.587.518 1.559.170	1.654.960
	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		1.612.772
7.01.02	Outras Receitas	25.456	43.055
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	-867
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.892	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-796.030	-816.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-670.463	-695.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.330	-135.652
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.237	14.701
7.03	Valor Adicionado Bruto	791.488	838.801
7.04	Retenções	-63.040	-61.387
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.040	-61.387
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	728.448	777.414
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	-18.940	-2.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.909	-21.973
7.06.02	Receitas Financeiras	45.969	19.401
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	709.508	774.842
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	709.508	774.842
7.08.01	Pessoal	275.114	272.627
7.08.01.01	Remuneração Direta	226.269	227.571
7.08.01.02	Benefícios	33.436	28.738
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.409	16.318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	323.347	356.706
7.08.02.01	Federais	134.628	141.872
7.08.02.02	Estaduais	187.745	213.691
7.08.02.03	Municipais	974	1.143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	229.039	175.148
7.08.03.01	Juros	205.116	150.005
7.08.03.02	Aluguéis	23.923	25.143
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117.992	-29.639
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117.992	-29.639
		711100=	_0.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.567.099	3.346.770
1.01	Ativo Circulante	1.266.473	1.016.380
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	247.131	79.440
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.340	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.340	0
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	5.340	0
1.01.03	Contas a Receber	296.347	282.050
1.01.03.01	Clientes	296.347	282.050
1.01.04	Estoques	608.751	559.645
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.264	35.674
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.264	35.674
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	11.465	5.131
1.01.06.01.02	Outros Impostos a Recuperar	43.799	30.543
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.864	39.011
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.776	20.560
1.01.08.03	Outros	19.776	20.560
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2.678	5.526
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.907	3.867
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	12.191	11.167
1.02	Ativo Não Circulante	2.300.626	2.330.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	399.755	362.342
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	68.860	26.104
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	68.860	26.104
1.02.01.07	Tributos Diferidos	105.971	105.447
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.971	105.447
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	224.924	230.791
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.390	5.451
1.02.01.10.04	Depósito em Garantia	16.182	16.076
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	12.940	16.883
1.02.01.10.07	Ativos Judiciais	120.909	118.460
1.02.01.10.08	Ativo Atuarial	25.790	25.790
1.02.01.10.09	Aplicações Financeiras Vinculadas	31.149	34.875
1.02.01.10.12	Outras Contas a Receber	12.564	13.256
1.02.03	Imobilizado	1.791.853	1.863.310
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	945.647	1.026.920
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	746.426	725.947
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	99.780	110.443
1.02.04	Intangível	109.018	104.738
1.02.04.01	Intangíveis	109.018	104.738

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.567.099	3.346.770
2.01	Passivo Circulante	1.325.789	1.359.104
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.858	78.295
2.01.02	Fornecedores	688.355	518.696
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	550.786	441.636
2.01.02.01.01	Fornecedores	379.633	298.715
2.01.02.01.02	Cessão de crédito com fornecedores	166.278	120.375
2.01.02.01.03	Contas a pagar de imobilizado	4.875	22.546
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	137.569	77.060
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.834	40.397
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.654	15.971
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.253	1.439
	PIS E COFINS	9.940	3.230
2.01.03.01.03		4.582	10.333
	Outros Impostos	879	969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.180	24.426
2.01.03.02.01		28.180	24.426
2.01.03.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.175	406.014
2.01.04	•	188.298	243.742
	Empréstimos e Financiamentos Em Moeda Nacional	89.898	137.429
	Em Moeda Estrangeira	98.400	106.313
2.01.04.02	Debêntures	35.877	162.272
2.01.05	Outras Obrigações	264.567	315.702
2.01.05.02	Outros	264.567	315.702
	Dividendos e JCP a Pagar	699	700
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento	51.060	71.528
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.486	40.270
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	34.408	45.899
2.01.05.02.07	Parcelamento de Obrigações Tributárias	35.187	10.943
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	138.727	146.362
2.02	Passivo Não Circulante	2.046.747	1.616.547
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.061.075	757.689
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	886.080	440.552
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	491.568	313.543
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	394.512	127.009
2.02.01.02	Debêntures	174.995	317.137
2.02.02	Outras Obrigações	918.903	798.500
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.330	56.330
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.330	56.330
2.02.02.02	Outros	862.573	742.170
2.02.02.02.03	Fornecedores	177	0
	Contas a Pagar de Imobilizado	94.611	182.743
	Parcelamento de obrigações tributárias	140.434	38.003
	Obrigações de arrendamento	609.397	503.929
2.02.02.02.08		12.595	17.495
		12.000	100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.359	0
2.02.03	Tributos Diferidos	7.606	2.727
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.606	2.727
2.02.04	Provisões	59.163	57.631
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.163	57.631
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.616	19.937
2.02.04.01.02	2 Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.787	7.842
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.760	29.852
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	194.563	371.119
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000
2.03.04	Reservas de Lucros	209.532	209.532
2.03.04.01	Reserva Legal	50.000	50.000
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	35.633	35.633
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	123.899	123.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-235.644	-118.567
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.915	28.830
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-48.473	37.235
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.795	-35.927
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	685.068	1.963.717	661.598	1.776.130
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-432.106	-1.234.261	-408.094	-1.111.705
3.03	Resultado Bruto	252.962	729.456	253.504	664.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-204.343	-611.735	-197.491	-522.841
3.04.01	Despesas com Vendas	-176.530	-515.209	-166.268	-476.988
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.116	-100.084	-35.340	-101.312
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.391	4.505	-1.657	-2.816
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.477	35.283	10.094	71.198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.565	-36.230	-4.320	-12.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.619	117.721	56.013	141.584
3.06	Resultado Financeiro	-75.274	-231.288	-52.384	-165.909
3.06.01	Receitas Financeiras	10.658	24.418	4.995	16.383
3.06.01.01	Receitas Financeiras	10.658	24.418	4.995	16.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.932	-255.706	-57.379	-182.292
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-104.387	-291.137	-59.380	-165.336
3.06.02.02	Variação Cambial líquida	18.455	35.431	2.001	-16.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.655	-113.567	3.629	-24.325
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.414	-4.413	-1.004	-5.296
3.08.01	Corrente	-5.338	-14.840	-11.851	-22.986
3.08.02	Diferido	-9.076	10.427	10.847	17.690
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.069	-117.980	2.625	-29.621
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-41.069	-117.980	2.625	-29.621
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.075	-117.992	2.625	-29.621
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	12	7	18
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0,01857	-0,21023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-41.069	-117.980	2.625	-29.621
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.562	-58.576	3.279	38.531
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	30.223	-85.708	-10.433	49.582
4.02.02	Operações de Hedge Accounting	-31.302	41.111	20.775	-16.745
4.02.03	IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	10.641	-13.979	-7.063	5.694
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-31.507	-176.556	5.904	8.910
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-31.513	-176.568	5.897	8.892
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	12	7	18

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.516	71.567
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.866	251.784
6.01.01.01	Resultado do Período Antes dos Tributos	-113.567	-24.325
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	150.718	134.507
6.01.01.04	Variação Cambial não Realizada	-54.718	26.400
6.01.01.05	Provisão de Avaliação de Estoque a Valor de Mercado	-2.333	1.703
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-4.505	5.507
6.01.01.07	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	813	-20.273
6.01.01.10	Outras Provisões	-2.756	-4.232
6.01.01.11	Ativos Tributários	-2.449	0
6.01.01.13	Rescisões de arrendamentos	84	0
6.01.01.14	Juros provisionados de Empréstimos e Debêntures	130.379	103.959
6.01.01.15	Juros e variação cambial de arrendamentos	30.945	0
6.01.01.16	Juros e AVP de Arrendamento	0	28.905
6.01.01.19	Instrumentos financeiros derivativos	18.246	-560
6.01.01.20	Baixas e variação cambial ativo imobilizado e intangível	9	193
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	166.998	-39.398
6.01.02.01	Contas a receber	-18.008	-24.175
6.01.02.02	Estoque	-77.776	-48.776
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-138	-164
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-15.647	-15.430
6.01.02.06	Outros ativos	2.465	-39.281
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	4.679	25.620
6.01.02.08	Contas a pagar	132.762	25.295
6.01.02.09	Adiantamentos a fornecedores	2.701	6.015
6.01.02.10	Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	719	-2.452
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-7.635	12.108
6.01.02.12	Parcelamento de obrigações tributárias	126.675	497
6.01.02.13	Obrigações fiscais e trabalhistas	21.823	17.264
6.01.02.16	Outras contas a pagar	-7.916	2.347
6.01.02.17	Instrumentos financeiros Derivativos	2.400	-2.491
6.01.02.18	Ativos judiciais	-106	4.225
6.01.03	Outros	-110.348	-140.819
6.01.03.01	Juros Pagos	-99.322	-122.290
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.026	-18.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.088	-143.857
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	-68.973	-72.609
6.02.02	Aquisição do ativo intangível	-31.317	-31.658
6.02.05	Recebimento pela venda e reembolso de ativos	38.202	0
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	-40.000	-39.590
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	64.646	-233.199
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	688.897	234.350
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-543.203	-408.178
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-68.434	-59.371

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.07	Aplicações financeiras vinculadas	-1.614	0
6.03.08	Instrumentos financeiros Derivativos	-11.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.383	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.691	-305.489
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.440	486.472
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	247.131	180.983

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	0	209.532	-118.567	30.138	371.103	16	371.119
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	0	209.532	-118.567	30.138	371.103	16	371.119
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117.992	-58.576	-176.568	12	-176.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117.992	0	-117.992	12	-117.980
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-58.576	-58.576	0	-58.576
5.05.02.06	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-85.708	-85.708	0	-85.708
5.05.02.08	Operações de Hedge Accounting	0	0	0	0	41.111	41.111	0	41.111
5.05.02.09	IR/CS Diferidos sobre Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.979	-13.979	0	-13.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	915	-915	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	915	-915	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	0	209.532	-235.644	-29.353	194.535	28	194.563

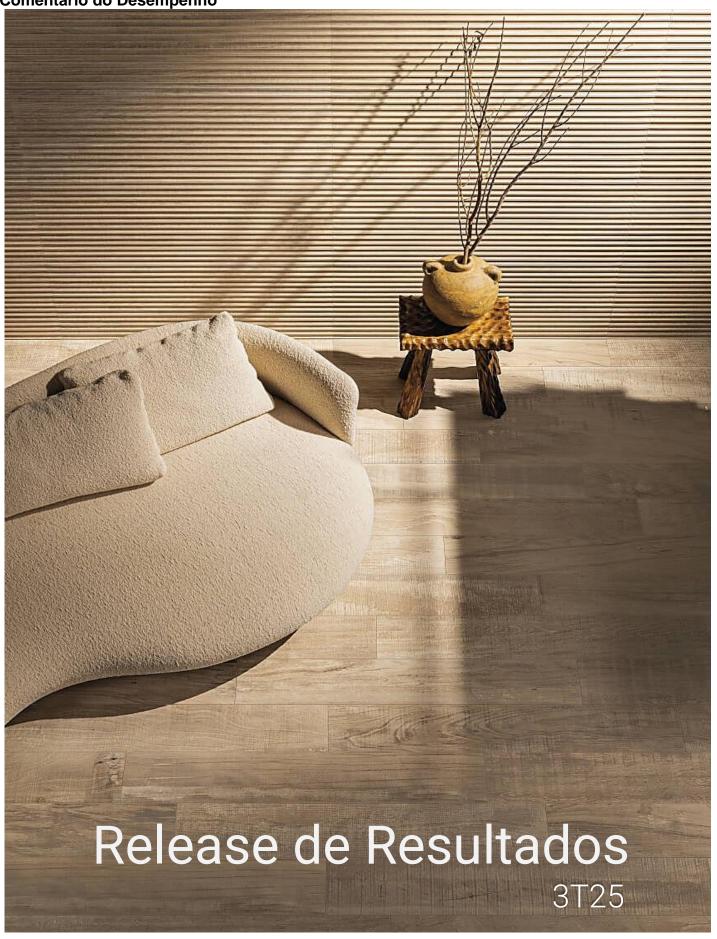
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	0	225.696	-33.911	-55.851	385.934	55	385.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	0	225.696	-33.911	-55.851	385.934	55	385.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-55	-55
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-55	-55
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-28.724	37.616	8.892	18	8.910
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	915	-915	0	0	0
5.06.04	Operações de Hedge accounting	0	0	0	0	-16.745	-16.745	0	-16.745
5.06.05	IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	0	0	0	0	5.694	5.694	0	5.694
5.06.06	Variação cambial de controlada localizada no exterior	0	0	0	0	49.582	49.582	0	49.582
5.06.07	Prejuízo do período	0	0	0	-29.639	0	-29.639	18	-29.621
5.07	Saldos Finais	250.000	0	225.696	-62.635	-18.235	394.826	18	394.844

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	2.422.179	2.247.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.388.834	2.200.660
7.01.02	Outras Receitas	28.840	49.248
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.505	-2.816
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.246.953	-1.029.397
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-895.947	-800.607
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-334.260	-248.254
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.746	19.464
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.175.226	1.217.695
7.04	Retenções	-150.719	-134.507
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.719	-134.507
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.024.507	1.083.188
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	51.676	23.386
7.06.02	Receitas Financeiras	51.390	23.386
7.06.03	Outros	286	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.076.183	1.106.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.076.183	1.106.574
7.08.01	Pessoal	386.500	418.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	323.907	357.150
7.08.01.02	Benefícios	42.206	38.864
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.387	22.481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	497.961	498.227
7.08.02.01	Federais	295.521	249.633
7.08.02.02	Estaduais	201.318	247.253
7.08.02.03	Municipais	1.122	1.341
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	309.702	219.473
7.08.03.01	Juros	279.721	188.352
7.08.03.02	Aluguéis	29.981	31.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117.980	-29.621
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117.992	-29.639
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12	18

Comentário do Desempenho



Portobello

Portobello shop

POINTER

Portobello America

ri.portobello

Release de Resultados 3T25

Tijucas, 5 de novembro de 2025. O PBG S.A. (**B3: PTBL3**) ("**PBG**" ou "**Companhia**"), líder no segmento de revestimentos cerâmicos, divulga os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025.

As informações apresentadas neste documento têm como base as Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, elaboradas em conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024 e/ou a trimestres anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 3T25



Receita Líquida: R\$ 685,1 milhões, crescimento de 3,5% em relação ao 3T24. Excluindo os efeitos pontuais do cenário de tarifas, quando os EUA elevaram em 50% as tarifas de importação sobre parte dos produtos brasileiros a partir de agosto de 2025, o crescimento teria sido de aproximadamente 9%. O desempenho reforça a resiliência das operações no Brasil e o avanço das exportações, que cresceram 5,0% no período.

Evolução da Portobello America: Apesar dos efeitos pontuais do cenário de tarifas nos EUA, a Unidade manteve margem bruta de 14,3% no 3T25, ante 5,4% no 3T24, refletindo ganhos de eficiência e avanço na maturidade operacional da planta americana.

EBITDA Proforma: R\$ 103,9 milhões, com margem de 14,4%, excluindo efeitos pontuais do cenário de tarifas, que evidencia a solidez operacional da Companhia e sua capacidade de manter rentabilidade mesmo com mercado enfraquecido e mais competitivo.

Geração de Caixa: R\$ 68,5 milhões, sustentada por disciplina financeira e eficiência na gestão do capital de giro, acumulando R\$ 267,6 milhões no ano.

Resultado Líquido Proforma: Prejuízo de R\$ 34,7 milhões, frente a lucro de R\$ 2,4 milhões no 3T24, refletindo maiores despesas financeiras em um ambiente macroeconômico mais restritivo.

Dívida Líquida Proforma e Alavancagem: R\$ 933,5 milhões, com alavancagem proforma de 2,42x EBITDA, mantendo-se estável e alinhada à estratégia de preservação de uma estrutura de capital equilibrada.

Evento Subsequente: Captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE em outubro, reforçando a liquidez e alongando o perfil da dívida.





Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Videoconferência de Resultados

A apresentação dos resultados do **3º trimestre de 2025** será realizada em formato de **videoconferência**, com transmissão ao vivo no dia:

- Quinta-feira, 5 de novembro de 2025
- 14h00 (Brasília) | 13h00 (Nova York)
- Link Acesso: Conferência 3T25

A transmissão contará com **tradução simultânea** para o inglês.

A apresentação e os materiais de apoio estarão disponíveis no **site de Relações com Investidores da Portobello**.

Site RI: ri.portobello.com.br

Caio Gonçalves de Moraes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés Lopez

Gerente de Relações com Investidores

Suelen Toniane Hames

Coordenadora de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves

Analista de Relações com Investidores



Release de Resultados 3T25

Mensagem da Administração

O 3T25 refletiu um mercado desafiador para o setor, marcado por fatores externos com o cenário de tarifas nos Estados Unidos, restrições logísticas internacionais e a instabilidade em alguns mercados da América Latina. Ainda assim, o Portobello Grupo apresentou um resultado operacional sólido, reafirmando os fundamentos da Companhia e demonstrando capacidade de execução e resiliência em todas as Unidades de Negócios.

Excluindo os efeitos pontuais do cenário de tarifas, o desempenho teria sido ainda mais expressivo, com crescimento de aproximadamente 9% na receita líquida e margem EBITDA próxima de 15%, mantendo a trajetória de desalavancagem e rentabilidade que a Companhia vem construindo nos últimos trimestres.

A Portobello America manteve papel relevante na evolução consolidada, com ganhos operacionais e de margem em comparação ao mesmo período do ano anterior, reforçando sua importância estratégica na diversificação geográfica e no fortalecimento da presença global do grupo. Mesmo com os impactos transitórios nas exportações e na malha logística, o desempenho da Unidade norte-americana evidencia avanços estruturais que tendem a gerar resultados sustentáveis nos próximos ciclos.

O mercado brasileiro de revestimentos continua competitivo, com leve alta de 1,6% no 3T25 e desempenho praticamente estável no acumulado do ano (+0,1% YTD). A via seca manteve protagonismo, registrando crescimento de 2,7% no trimestre, enquanto a via úmida permaneceu pressionada, com retração de 1,2% no mesmo período.

Mesmo diante desse cenário, as operações no Brasil apresentaram contribuição positiva. A Portobello sustentou crescimento aliado a consistência operacional, impulsionada por um portfólio de maior valor agregado mesmo em um mercado mais restritivo.

A Portobello Shop reforçou seu papel estratégico como canal de relacionamento direto com o cliente final, enquanto a Pointer manteve foco em eficiência e na adequação do portfólio às novas condições de mercado.

Do ponto de vista financeiro, o trimestre reforçou a solidez da geração de caixa e a gestão ativa do capital de giro, com Fluxo de Caixa Livre (FCL) de R\$ 68 milhões no trimestre e R\$ 268 milhões no acumulado de 2025, resultado superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O saldo de caixa consolidado encerrou o período em R\$ 247 milhões, evidenciando uma posição de liquidez mais robusta que em 2024.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Proforma encerrou o trimestre em 2,42x, estável em relação ao trimestre anterior e abaixo do nível de 3,0x do 3T24.

O resultado líquido negativo do trimestre reflete, principalmente, o impacto das despesas financeiras em um cenário de juros ainda elevados, mas a estrutura de capital e a disciplina operacional seguem fortalecendo os fundamentos do Grupo. O controle de despesas e de aumento de eficiência administrativa segue como prioridade, preparando a Companhia para um novo ciclo de crescimento e rentabilidade a partir de 2026.

O Grupo encerra o trimestre com fundamentos sólidos, evolução contínua na geração de caixa e avanços estruturais que reforçam sua capacidade de adaptação e competitividade global. A administração permanece focada em rentabilidade, liquidez e criação de valor sustentável para os acionistas, mantendo a Companhia preparada para capturar oportunidades em um cenário de retomada gradual do setor.

Release de Resultados 3T25

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R	\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
R	eceita Líquida	685,1	661,6	3,5%	23,5	1.963,7	1.776,1	10,6%	187,6
R	eceita Líquida Proforma	720,5	661,6	8,9%	58,9	1.999,2	1.776,1	12,6%	223,1
L	ucro Bruto Ajustado e Recorrente	258,6	253,5	2,0%	5,1	735,1	664,4	10,6%	70,6
	Margem Bruta Ajustado e Recorrente	35,9%	38,3%	-2,4 p.p.		36,8%	37,4%	-0,6 p.p.	
L	ucro Bruto	253,0	253,5	-0,2%	(0,5)	729,5	664,4	9,8%	65,0
	Margem Bruta	36,9%	38,3%	-1,4 p.p.		37,1%	37,4%	-0,3 p.p.	
El	BIT Ajustado e Recorrente	54,9	56,2	-2,3%	(1,3)	129,9	120,2	8,1%	9,7
_	Margem EBIT Ajustado e Recorrente	7,6%	8,5%	-0,9 p.p.		6,5%	6,8%	-0,3 p.p.	
empenho	ВІТ	48,5	56,0	-13,5%	(7,6)	117,7	141,6	-16,9%	(23,9)
Б	Margem EBIT	7,1%	8,5%	-1,4 p.p.		6,0%	8,0%	-2 p.p.	
μŽΓι	ucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	(34,7)	2,9	< -100%	(37,6)	(105,8)	(36,7)	> 100%	(69,1)
Des	Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-4,8%	0,4%	-5,2 p.p.		-5,3%	-2,1%	-3,2 p.p.	
	ucro (Prejuízo)	(41,1)	2,6	< -100%	(43,7)	(118,0)	(29,6)	> 100%	(88,4)
	Margem Líquida	-6,0%	0,4%	-6,4 p.p.		-6,0%	-1,7%	-4,3 p.p.	
El	BITDA Ajustado e Recorrente	103,9	103,4	0,5%	0,5	309,5	254,7	21,5%	54,7
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	
El	BITDA	97,5	103,1	-5,4%	(5,6)	268,4	276,1	-2,8%	(7,7)
	Margem EBITDA	14,2%	15,6%	-1,4 p.p.		13,7%	15,5%	-1,9 p.p.	
El	BITDA Proforma	103,9	103,4	0,5%	0,5	309,5	254,7	21,5%	54,7
	Margem EBITDA Proforma	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	
္မွ	apital de Giro (R\$)	98,6	177,7	-44,5%	(79,1)				
	iclo de Conversão de Caixa (dias)	11	29	-62,3%	(18)				
Indicador O O	ívida Líquida	944,1	976,5	-3,3%	(32)				
ġ	Dívida Líquida/EBITDA	3,09x	2,86x	7,9%	0,2				
_	Dívida Líquida/EBITDA Proforma	2,42x	2,86x	-15,5%	(0,4)				
	otação Fechamento	3,94	4,60	-14,3%	(0,7)				
PTBL3	alor de Mercado	555,5	648,5	-14,3%	(93,1)				
PT.	olume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	30,7	85,0	-63,9%	(54)				
V	olume Médio Diário de Negociação (ADTV)	0,9	2,5	-66,1%	(1,7)				

Resultados Proforma do 3T25 - Efeitos pontuais do cenário de tarifas

Em 9 de julho de 2025, os EUA anunciaram a elevação de 50% nas tarifas de importação sobre determinados produtos brasileiros, medida que entrou em vigor em 1º de agosto de 2025 e gerou efeitos imediatos sobre o comércio bilateral.

Desconsiderando esse efeito extraordinário, a Companhia teria registrado um crescimento de aproximadamente 9% na receita líquida, alcançando R\$ 720,5 milhões. Com esses ajustes, o EBITDA Proforma do 3T25 teria sido de R\$ 103,9 milhões, com margem de 14,4%.

A alavancagem Proforma, excluindo os efeitos pontuais do cenário das tarifas, representou 2,42x, estável em relação ao trimestre anterior.



Desempenho Operacional Unidades de Negócios

Release de Resultados 3T25

Portobello

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	280,7	270,8	3,6%	9,9	795,8	762,2	4,4%	33,6
(-) CPV	170,8	158,8	7,6%	12,0	480,1	464,1	3,5%	16,0
Lucro Bruto	109,9	112,0	-1,9%	(2,2)	315,7	298,2	5,9%	17,5
Margem Bruta	39,1%	41,4%	-2,2 p.p.		39,7%	39,1%	0,6 p.p.	

A Unidade Portobello apresentou crescimento de 3,6% na receita líquida no 3T25 e alta de 4,4% no acumulado do ano, demonstrando consistência comercial e eficiência operacional em um cenário de mercado mais desafiador.

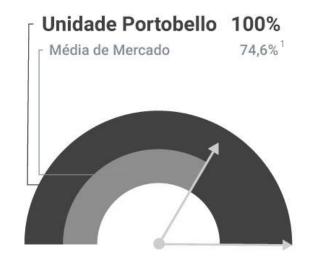
Segundo dados da ANFACER, o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos registrou retração no acumulado de 2025, com queda de 1,7% na via úmida. Mesmo diante desse cenário, a Unidade alcançou recordes de volume de vendas no canal de Engenharia e de rentabilidade na Revenda, evidenciando a força de um portfólio alinhado às demandas do mercado nacional.

Nas exportações, o setor cresceu 3,4% no período. Nesse contexto, a Portobello manteve desempenho superior ao mercado. impulsionada pela solidez da marca e pela consistência de sua estratégia de design e inovação. O trimestre também foi marcado pela apresentação da Coleção Cersaie 2025, durante o principal evento internacional do setor, em Bolonha (Itália). A nova coleção reafirma o protagonismo da Portobello no design global, combinando inovação, estética e sustentabilidade pilares que sustentam a visão de longo prazo da Companhia.

A ocupação da capacidade produtiva permaneceu em níveis plenos, acima da média do setor no 3T25 (74,6%1), contribuindo para ganhos de produtividade e rentabilidade.

Como parte do Ciclo de Inovação, a equipe interna de desenvolvimento de produto conduziu uma pesquisa integrada entre todas as unidades do Grupo, mapeando os principais direcionadores de inovação para os próximos anos. Essa iniciativa fortalece nossa estratégia de design global e o compromisso com a evolução contínua do portfólio.

Ocupação Unidade Portobello (Via Úmida)



¹ Dados: Anfacer

Release de Resultados 3T25

Portobello Shop

R\$ milhões	3T25	4T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	282,8	278,1	1,7%	4,7	789,0	738,1	6,9%	50,9
(-) CPV	157,9	148,7	6,2%	9,2	438,4	397,7	10,2%	40,7
Lucro Bruto	124,9	129,4	-3,5%	(4,6)	350,6	340,4	3,0%	10,2
Margem Bruta	44,2%	46,5%	-2,4 p.p.		44,4%	46,1%	-1,7 p.p.	

em um ambiente de maior seletividade no Mind 2025). consumo. No acumulado do ano (9M25), a receita líquida cresceu 6,9%, totalizando R\$ Em setembro, realizamos o Coletivo Criativo operação e a capacidade de geração de valor recorrente, mesmo em um cenário mais competitivo.

A qualidade da experiência nas lojas e o elevado padrão de atendimento seguem como diferenciais centrais da marca, refletidos em indicadores de satisfação, como o NPS de 85.4.

O desempenho operacional apresentou leve retração no trimestre, em linha com ajustes estratégicos voltados à preservação de margens e à competitividade. Ainda assim, os resultados mantiveram-se sólidos, apoiados na força da marca, na integração entre canais e na curadoria de design como motor de diferenciação comercial.

A Portobello Shop apresentou crescimento de Durante o período, a Portobello Shop também 1,7% na receita líquida no 3T25, alcançando R\$ consolidou avanços em reconhecimento e 282,8 milhões, reflexo da resiliência do varejo liderança de marca, sendo eleita a marca mais especializado e da força da marca Portobello lembrada do setor em Santa Catarina (Top of

789 milhões, demonstrando a consistência da Chicago, uma das principais iniciativas da nossa Comunidade +Arquitetura. O evento promove uma imersão cultural em arte, design e arquitetura, reunindo membros da comunidade em um processo colaborativo que resulta em uma coleção autêntica de produtos da marca. Esta edição marcou um momento especial: foi a primeira a unir nossa comunidade brasileira de arquitetos à americana, dando início à nossa comunidade global.

	Lojas Prórpias	Lojas Franqueadas
Quantidade de Lojas	29 Lojas	131 Lojas

Release de Resultados 3T25

Pointer

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	68,0	70,3	-3,3%	(2,3)	189,4	174,3	8,6%	15,0
(-) CPV	60,9	61,5	-0,9%	(0,6)	169,4	153,2	10,5%	16,2
Lucro Bruto	7,0	8,8	-20,1%	(1,8)	20,0	21,1	-5,3%	(1,1)
Margem Bruta	10,3%	12,5%	-2,2 p.p.		10,6%	12,1%	-1,5 p.p.	

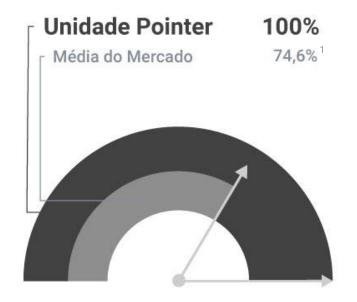
A Pointer registrou retração de 3,3% na receita líquida no 3T25 em relação ao 3T24, refletindo um trimestre de ajuste e transição em um mercado mais competitivo e com aumento da participação de obras de menor valor agregado. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), a receita líquida cresceu 8,6%, alcançando R\$ 189,4 milhões, sustentada por iniciativas comerciais consolidadas e pela execução consistente nas principais regiões de atuação.

A margem bruta apresentou redução pontual no trimestre, impactada por ajustes comerciais e reequilíbrio do portfólio, alinhados à estratégia de adequação da produção e gestão de estoques diante das novas condições de mercado.

A ocupação industrial manteve-se em níveis plenos, acima da média do setor e refletindo eficiência operacional e ganhos de escala. O resultado também foi impulsionado pela redução dos custos logísticos, favorecida pelo maior aproveitamento da jazida localizada nas proximidades da Unidade. adicionalmente, houve benefício com a redução do custo do gás do período.

A Pointer registrou retração de 3,3% na receita A Pointer segue fortalecendo sua presença nos líquida no 3T25 em relação ao 3T24, refletindo mercados regionais, com foco em um trimestre de ajuste e transição em um acessibilidade, eficiência e proximidade com o mercado mais competitivo e com aumento da cliente, consolidando sua posição competitiva e participação de obras de menor valor agregado. a geração sustentável de valor.

Ocupação Fábrica Pointer (Via Seca)



¹ Dado: Anfacer

Release de Resultados 3T25

Portobello America

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	86,6	86,7	-0,1%	(0,1)	290,2	215,0	34,9%	75,1
(-) CPV	74,2	82,0	-9,5%	(7,8)	246,1	214,5	14,8%	31,6
Lucro Bruto	12,4	4,7	> 100%	7,7	44,1	0,6	> 100%	43,5
Margem Bruta	14,3%	5,4%	8,9 p.p.		15,2%	0,3%	14,9 p.p.	

A Portobello America apresentou estabilidade na receita líquida do 3T25, totalizando R\$ 86,6 milhões, em um trimestre marcado pelo início das tarifas de importação sobre produtos brasileiros nos Estados Unidos. Em julho de 2025, o governo americano impôs uma tarifa adicional de 50% sobre produtos cerâmicos brasileiros, o que levou importadores a anteciparem compras e formarem estoques antes da vigência da medida, gerando um excesso momentâneo de oferta e pressão sobre preços no curto prazo.

A Unidade manteve trajetória consistente de crescimento, mesmo diante da redução das importações, resultado do avanço da produção local e da consolidação da operação nos Estados Unidos. No acumulado do ano (9M25), a receita líquida cresceu 34,9%, alcançando R\$ 290,2 milhões, sustentada pela expansão da base de clientes, evolução no mix de produtos e fortalecimento do portfólio. O desempenho também reflete maior eficiência logística, melhor distribuição regional e o fortalecimento da marca junto à comunidade de arquitetura e design.

A margem bruta atingiu 14,3% no trimestre e 15,2% no acumulado, demonstrando eficiência industrial e equilíbrio entre produção e demanda.

A estratégia da Portobello America é clara e de longo prazo: combinar produção local, design global e atendimento próximo ao cliente. Essa estrutura traz previsibilidade de custos, maior competitividade em preço e posicionamento premium, sustentando o crescimento da operação no mercado americano.

Recentemente, a empresa inaugurou O *Technical Office* da Flórida, um espaço criado para fortalecer o relacionamento com especificadores e distribuidores. Esse novo centro atua como um hub de cocriação e suporte técnico, aproximando ainda mais a Portobello américa de seus principais parceiros comerciais.

A Unidade está posicionada para capturar as oportunidades deixadas pelas tarifas e ampliar sua presença no mercado norte-americano. A medida abre novas avenidas de crescimento e fortalece a competitividade dos produtores locais, colocando a Portobello America em uma posição estratégica para liderar o novo ciclo do setor.

A operação mantém o nível de qualidade previsto no projeto e consolida-se como a única empresa de design com produção local completa de pisos e paredes, oferecendo soluções integradas ao mercado.



Desempenho Consolidado

Release de Resultados 3T25

Receita Líquida

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	685,1	661,6	3,5%	23,5	1.963,7	1.776,1	10,6%	187,6
Mercado Interno (BR)	526,1	510,2	3,1%	15,9	1.451,7	1.386,4	4,7%	65,3
Mercado Externo	159,0	151,4	5,0%	7,5	512,0	389,7	31,4%	122,3

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 685,1 milhões no 3T25, crescimento de 3,5% em relação ao 3T24, refletindo o avanço no mercado interno (+3,1%) e o crescimento das exportações (+5,0%), mesmo diante de um cenário mais pressionado.

O trimestre foi marcado pelos efeitos pontuais do cenário das tarifas aplicado pelos Estados Unidos sobre produtos cerâmicos brasileiros, que reduziram o ritmo de embarques e pressionaram as receitas em dólares. O movimento se explica, em grande parte, pela formação de estoques nos EUA antes da vigência das tarifas e por restrições operacionais pontuais nos portos brasileiros, que impactaram o cronograma de embarques.

Esse impacto representou uma redução estimada de R\$ 34,6 milhões na Receita consolidada do trimestre. Desconsiderando esse efeito pontual, a Receita Líquida ajustada e Recorrente teria atingido aproximadamente R\$ 720 milhões, o que representaria crescimento de cerca de 9% em relação ao 3T24.

No acumulado de nove meses (9M25), a receita totalizou R\$ 1,99 bilhão, alta de 12,6% frente ao mesmo período de 2024, sustentada pelo fortalecimento do mercado doméstico e pela expansão das operações internacionais, com destaque para a Portobello America e para a diversificação das exportações regionais.

ri.portobello

Release de Resultados 3T25

Lucro Bruto e Margem Bruta consolidado

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	685,1	661,6	3,5%	23,5	1.963,7	1.776,1	10,6%	187,6
Custo Produto Vendido (CPV)	(432,1)	(408,1)	5,9%	(24,0)	(1.234,3)	(1.111,7)	11,0%	(122,6)
Lucro Operacional Bruto	253,0	253,5	-0,2%	(0,5)	729,5	664,4	9,8%	65,0
Margem Bruta	36,9%	38,3%	-1,4 p.p.		37,1%	37,4%	-0,3 p.p.	

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 253 milhões no 3T25, praticamente estável em relação ao 3T24. A margem bruta foi de 36,9%, redução de 1,4 p.p., refletindo principalmente os efeitos pontuais do cenário das tarifas e o mercado um pouco mais pressionado na Argentina, que afetaram as exportações de produtos de maior valor agregado, além de pressões pontuais de preço no mercado interno em um ambiente de consumo mais acirrado e seletivo.

Esses efeitos foram transitórios e concentrados nas exportações e na dinâmica doméstica de preços, enquanto o mercado interno manteve rentabilidade equilibrada, sustentado pela disciplina comercial, pela estratégia multicanal e pela cadeia integrada de produção e distribuição, que seguem garantindo consistência e previsibilidade ao desempenho consolidado. O trimestre também foi marcado por pressões sobre custos e *mix* de canais, parcialmente compensadas por ajustes de custo e gestão de portfólio, contribuindo para preservar a margem operacional do grupo.

No acumulado de nove meses (9M25), o lucro bruto somou R\$ 729,5 milhões, crescimento de 9,8% em relação a 2024, com margem de 37,1%, praticamente estável (-0,3 p.p.) no comparativo anual.

Release de Resultados 3T25

Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3T25	%RL	3T24	%RL	▲ %	▲ Abs	9M25	%RL	9M24	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(161,9)	23,6%	(154,4)	23,3%	4,8%	(7,4)	(469,4)	23,9%	(455,8)	25,7%	3,0%	(13,6)
Gerais e Administrativas	(22,9)	3,3%	(24,3)	3,7%	-5,8%	1,4	(64,0)	3,3%	(62,3)	3,5%	2,7%	(1,7)
Outras Receitas (Despesas)	(19,7)	2,9%	(18,7)	2,8%	5,3%	(1,0)	(78,4)	4,0%	(4,7)	0,3%	> 100%	(73,6)
Despesas Operacionais	(204,5)	29,9%	(197,5)	29,9%	3,6%	(7,0)	(611,8)	31,2%	(522,8)	29,4%	17,0%	(88,9)
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	0,8	-0,1%	0,2	0,0%	> 100%	0,5	6,6	-0,3%	(21,3)	1,2%	< -100%	27,9
Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente	(203,7)	29,7%	(197,3)	29,8%	3,3%	(6,5)	(605,2)	30,8%	(544,2)	30,6%	11,2%	(61,0)
Despesas Operacionais	(203,7)	29,7%	(197,3)	29,8%	3,3%	(6,5)	(605,2)	30,8%	(544,2)	30,6%	11,2%	(61,0)
Otimização Operacional	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0
Efeitos da Chuva	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	20,8	-1,1%	-	0,0%	0,0%	20,8
Despesas Operacionais Proforma	(203,7)	29,7%	(197,3)	29,8%	3,3%	(6,5)	(584,4)	29,8%	(544,2)	30,6%	7,4%	(40,2)

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 203,7 milhões no 3T25, mantendo-se em linha com o 3T24, refletindo controle contínuo de custos e disciplina na gestão das estruturas administrativas e comerciais.

As despesas com vendas representaram 23,6% da receita líquida, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas registraram leve redução, reforçando a sobriedade e o equilíbrio na alocação de recursos.

No acumulado de nove meses (9M25 Proforma), as despesas já refletem o expurgo dos efeitos pontuais das inundações ocorridas no Sul do Brasil no início do ano, que impactaram temporariamente a cadeia logística e a operação comercial, no montante de R\$ 20,8 milhões.

Desconsiderando esses efeitos extraordinários, verificou-se redução de 0,8 p.p. das despesas sobre a receita líquida.

A Companhia vem atuando de forma diligente para adequar e otimizar suas despesas, com projetos estruturados no final do 3T25 voltados a aumentar a eficiência e reforçar a rentabilidade do Grupo. Esses esforços incluem ajustes na base de custos e revisão dos investimentos comerciais, com o objetivo de equilibrar os efeitos atípicos do trimestre e preparar a Companhia para os próximos ciclos de crescimento.

Release de Resultados 3T25

EBITDA

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Resultado Líquido	(41,1)	2,6	< -100%	(43,7)	(118,0)	(29,6)	> 100%	(88,4)
EBITDA Ajustado e Recorrente	103,9	103,4	0,5%	0,5	309,5	254,7	21,5%	54,7
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	6,4	0,2	> 100%	6,2	41,2	(21,4)	< -100%	62,6
Otimização Tributária	-	0,2			-	(7,1)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	0,8	-			6,7	(14,2)		
Tarifaço	5,6	-			5,6	-		
Efeitos da chuva	-	-			28,9	-	-	28,9
EBITDA	97,5	103,2	-5,5%	(5,6)	268,3	276,1	-2,8%	(7,8)
Margem EBITDA	14,2%	15,6%	-1,4 p.p.		13,7%	15,5%	-1,9 p.p.	
EBITDA	97,5	103,2	-5,5%	(5,6)	268,3	276,1	-2,8%	(7,8)
Eventos One-Off	(6,4)	(0,2)	> 100%	(6,2)	(41,2)	21,4	< -100%	(62,6)
Otimização Operacional	-	(0,2)			-	7,1		
Efeitos da chuva	-				(28,9)	-		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(0,8)	-			(6,7)	14,2		
Tarifaço	(5,6)	-			(5,6)	-		
EBITDA Proforma	103,9	103,4	0,5%	0,5	309,5	254,7	21,5%	54,7
Margem EBITDA Proforma	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	

O EBITDA Ajustado e Recorrente do Portobello Grupo totalizou R\$ 103,9 milhões no 3T25, representando um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T24. A Margem EBITDA Ajustada foi de 14,4%, redução de 1,2 p.p., refletindo principalmente os efeitos pontuais do cenário das tarifas nos EUA, que impactaram volumes de embarques e elevaram custos de produção e importação.

O trimestre também foi marcado por desafios logísticos e ajustes de *mix* de canais, que afetaram momentaneamente a alavancagem operacional. Ainda assim, o resultado reflete disciplina financeira, controle de despesas e execução consistente, preservando a rentabilidade mesmo em um cenário desafiador.

No acumulado de nove meses de 2025 (9M25), o EBITDA Ajustado somou R\$ 309,5 milhões, crescimento de 21,5% frente ao mesmo período de 2024, com margem de 15,5%, praticamente estável (+1,0 p.p.) em relação ao ano anterior.

O desempenho reflete a resiliência operacional do Grupo e os benefícios da diversificação geográfica, com destaque para a Portobello America, que apresentou avanço expressivo de rentabilidade ano contra ano, contribuindo positivamente para o consolidado.

Release de Resultados 3T25

Resultado Líquido

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
EBITDA	97,5	103,2	-5,5%	-5,6	268,3	276,1	-2,8%	-7,8
(-) Despesas Financeiras	(75,1)	(52,4)	43,4%	-22,7	(231,3)	(165,9)	39,4%	-65,4
(-) Depreciação e Amortização	(49,1)	(47,1)	4,1%	-1,9	(150,7)	(134,5)	12,1%	-16,2
(-) Tributos Sobre Lucro	(14,4)	(1,0)	> 100%	-13,4	(4,4)	(5,3)	-16,7%	0,9
Resultado Líquido	(41,1)	2,7	< -100%	-43,7	(118,1)	(29,6)	> 100%	-88,5
Margem Líquida	-6,0%	0,4%	-6,4 p.p.		-6,0%	-1,7%	-4,3 p.p.	
Eventos Não Recorrentes	(6,4)	-	0,0%	(6,4)	(12,3)	7,1	< -100%	(19,4)
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(0,8)	0,0			(6,7)	0,0		
Outros Ganhos Judiciais	0,0	0,0			0,0	0,0		
Otimização Tributária	0,0	0,0			0,0	7,1		
Tarifaço	(5,6)	0,0			(5,6)	0,0		
Resultado Líquido Ajustado e Recorrente	(34,7)	2,7	< -100%	-37,4	(105,8)	(36,7)	> 100%	-69,1
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-4,8%	0,4%	-5,2 p.p.		-5,3%	-2,1%	-3,2 p.p.	
Eventos One-Off	6,4	(0,2)	< -100%	6,6	41,1	(21,8)	< -100%	62,9
Efeitos da Chuva	0,0	0,0			28,9	0,0		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	0,8	0,0			6,7	(14,2)		
Otimização Tributária	0,0	0,0			(0,1)	(7,3)		
Outros Ganhos Judiciais	0,0	(0,2)			0,0	(0,2)		
Efeitos Tarifaço	5,6	0,0			5,6	0,0		
Resultado Líquido Proforma	(34,7)	2,4	< -100%	-37,1	(77,0)	(51,4)	49,9%	-25,6
Margem Líquida Proforma	-4,8%	0,4%	-5,2 p.p.		-3,9%	-2,9%	-1 p.p.	

O Resultado Líquido Proforma do Portobello Grupo encerrou o 3T25 com prejuízo de R\$ 34,7 milhões, frente a um lucro de R\$ 2,4 milhões no 3T24.

A variação reflete, principalmente, o aumento das despesas financeiras, que totalizaram R\$ 75,1 milhões no trimestre, ante R\$ 52,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Desse total, cerca de R\$ 47,3 milhões referemse a juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, em um cenário de juros ainda elevados e de maior utilização de instrumentos estruturados de crédito e liquidez de curto prazo, como FIDCs e outras operações financeiras voltadas à gestão de capital de giro.

Essas operações têm o objetivo de preservar a liquidez e manter o equilíbrio operacional do Grupo em um ambiente de mercado mais restritivo.

As despesas com depreciação e amortização somaram R\$ 49,1 milhões, enquanto os tributos sobre o lucro atingiram R\$ 14,4 milhões, conforme a apuração fiscal do período.

A Companhia vem ajustando gradualmente suas ações de capital de giro e avaliando alternativas para reduzir o custo financeiro total, o que inclui novas captações com foco em bancos de fomento (vide capítulo Evento Subsequente).

Release de Resultados 3T25

Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	88,3	113,9	-22,5%	(25,6)	346,6	151,7	> 100%	194,9
Investimento	(19,8)	(26,9)	-26,2%	7,1	(79,0)	(118,5)	-33,3%	39,5
Fluxo de Caixa Livre	68,5	87,0	-21,3%	(18,5)	267,6	33,2	> 100%	234,4
Financiamento	(108,0)	(139,6)	-22,6%	31,6	(99,9)	(338,7)	-70,5%	238,8
Variação no Caixa	(39,5)	(52,6)	-24,8%	13,0	167,7	(305,4)	< -100%	473,1
Saldo Inicial	286,7	233,5	22,7%	53,1	79,4	486,4	-83,7%	(407,0)
Saldo Final	247,1	181,0	36,5%	66,1	247,1	181,0	36,5%	66,1

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) do Portobello Grupo somou R\$ 68,5 milhões no 3T25, refletindo a geração operacional consistente das Unidades, mesmo em um trimestre ainda impactado pelos efeitos pontuais do cenário das tarifas e por um ambiente de mercado mais restrito.

A linha de Fluxo de Caixa Livre (FCL) inclui as rubricas de fluxo de caixa operacional e de investimentos, evidenciando a capacidade de geração e retenção de caixa após os aportes de capital produtivo.

No acumulado de nove meses, o Fluxo de Caixa Livre (FCL) atingiu R\$ 267,6 milhões, representando avanço significativo em relação ao mesmo período de 2024, resultado do desempenho operacional e das ações de melhoria de capital de giro e controle de investimentos.

As atividades operacionais geraram R\$ 88,3 milhões no trimestre e R\$ 346,6 milhões no acumulado do ano, impulsionadas pelo controle de estoques, compensando os problemas o cenário das tarifas e logísticos, e pela eficiência nos ciclos de recebimento e pagamento.

A rubrica de financiamento apresentou consumo líquido de R\$ 108 milhões no trimestre, refletindo principalmente o pagamento de juros, amortizações de principal e movimentações associadas a instrumentos estruturados de crédito.

Os investimentos (CAPEX) totalizaram R\$ 19,8 milhões no 3T25, redução de 26,2% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 26,9 milhões), concentrados em projetos de retorno mais imediato e manutenção operacional.

Essa gestão seletiva de investimentos contribuiu para a redução do consumo de caixa e para o fortalecimento da posição de liquidez.

Ao final de setembro, o saldo de caixa consolidado foi de R\$ 247,1 milhões, comparado a R\$ 181,0 e milhões no 3T24, refletindo melhora expressiva da posição de liquidez em relação ao mesmo período do ano anterior.

Release de Resultados 3T25

Capital de Giro

		3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	2T25	▲ %	▲ Abs
S	Contas a Receber	72,5	111,6	-35,1%	(39,2)	110,5	< -100%	(38,1)
ilhõe	Estoques	15,1	14,1	6,8%	1,0	2,2	-56,4%	12,9
E S	Fornecedores	11,1	51,9	-78,7%	(40,8)	63,5	< -100%	(52,4)
R\$	Capital de Giro	98,6	177,7	-44,5%	(79,1)	176,3	< -100%	(77,7)
	Contas a Receber	16	17	-1,1%	(1)	13	< -100%	4
Dias	Estoques	(130)	(109)	18,9%	(21)	(128)	-83,9%	(1)
Ö	Fornecedores	124	122	2,0%	2	122	-98,0%	3
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	11	29	-62,3%	(18)	6	< -100%	5

O capital de giro consolidado do Grupo Portobello totalizou R\$ 98,6 milhões no 3T25, uma redução de 44,5% em relação ao 3T24, refletindo a melhoria na gestão de contas a receber e fornecedores.

O destaque do trimestre foi a redução nas contas a receber, de 35,1%, impulsionada por uma gestão mais eficiente da carteira e maior disciplina de cobrança, enquanto o giro de estoques se manteve sob controle, mesmo diante de um ambiente de demanda mais seletiva e de ajustes decorrentes dos efeitos pontuais do cenário das tarifas e de uma malha logística internacional mais complexa, que afetaram temporariamente o ritmo de embarques e receitas no período.

Em dias, o Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) recuou de 29 para 11 dias, uma melhoria de 62,3%, refletindo o fortalecimento do capital de giro e o equilíbrio das principais rubricas operacionais.

Capital de Giro 3T25

Fornecedores: Avanço de 78,7%, resultado das negociações de prazos.

Contas a Receber: Redução de 35,1%, com manutenção da qualidade da carteira e controle de inadimplência, reforçando a gestão comercial e de crédito.

Estoques: Leve aumento no período, refletindo os efeitos pontuais do cenário das tarifas e da reorganização logística internacional, além da recomposição gradual de portfólio e do alinhamento entre produção e demanda.

Release de Resultados 3T25

Endividamento e Estrutura de Capital 1

R\$ Milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Dívida Bancária Bruta	1.288,3	1.286,4	1.422,9	1.163,7	1.191,0
Disponibilidades	(344,1)	(395,6)	(494,8)	(137,4)	(214,5)
Endividamento Líquido	944,1	890,8	928,2	1.026,3	976,5
EBITDA (Últimos 12 meses)	305,8	311,4	307,8	313,5	341,4
Dívida Líquida / EBITDA	3,09x	2,86x	3,02x	3,27x	2,86x
Endividamento Líquido Proforma	933,5	885,8	923,2	1.021,3	976,5
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	2,42x	2,30x	2,70x	2,85x	2,86x

O endividamento líquido do Grupo Portobello encerrou o 3T25 em R\$ 944,1 milhões, inferior ao registrado no 3T24 (R\$ 976,5 milhões), refletindo a evolução consistente na estrutura de capital e a manutenção da liquidez em patamar adequado.

A dívida bruta totalizou R\$ 1,29 bilhão, enquanto as disponibilidades alcançaram R\$ 344,1 milhões, resultado do fortalecimento do fluxo de caixa operacional e da gestão ativa do capital de giro.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Proforma encerrou o trimestre em 2,42x, mantendo-se estável frente ao 2T25 (2,30x) e abaixo do nível de 2,86x observado no 3T24, o que demonstra consistência na trajetória de desalavancagem e geração de caixa.

A Companhia mantém foco na gestão ativa da dívida, buscando reduzir o custo médio e alongar prazos de vencimento, com foco em captações com bancos de fomento, como demonstra a operação concluída com o BRDE em outubro de 2025 (Evento Subsequente).

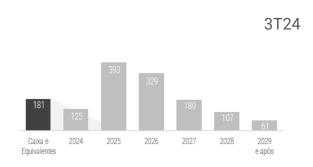


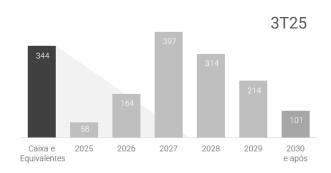
<u>ri.portobello</u> 19

¹ A visão gerencial inclui os arrendamentos de veículos.

Release de Resultados 3T25

Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)





A dívida bancária bruta do Grupo Portobello totalizou R\$ 1,29 bilhão no 3T25, praticamente estável frente ao 2T25 (R\$ 1,28 bilhão) e em linha com a estratégia de manutenção da liquidez e alongamento dos prazos de vencimento.

O caixa e equivalentes encerraram o trimestre em R\$ 344 milhões, comparado a R\$ 181 milhões no 3T24, evidenciando melhora expressiva na posição de liquidez frente ao ano anterior.

Do total, R\$ 1,06 bilhão (82%) corresponde a dívida de longo prazo, enquanto R\$ 222 milhões (18%) vencem até setembro de 2026, assegurando ampla cobertura de vencimentos de curto prazo e preservando a flexibilidade financeira do Grupo.

A maior parte da dívida (aproximadamente 82%) está denominada em moeda local, mantendo baixa exposição cambial e refletindo a estratégia de *funding* concentrada em instrumentos domésticos, como linhas de capital de giro, debêntures e FIDCs.

O perfil de amortização segue bem distribuído, com concentração moderada em 2026 e 2027, anos de maior maturidade de instrumentos estruturados e alongamento gradual até 2030, reforçando a solidez do cronograma e a previsibilidade de obrigações financeiras.

Prazo da Dívida Bancária 3T24 3T25 34,6%

■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

<u>ri.portobello</u>

■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

Release de Resultados 3T25

Eventos Subsequentes

Em outubro, foi realizada a captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), com prazo de sete anos, reforçando o caixa e contribuindo para o equilíbrio da estrutura de capital.

Auditoria Independente

Essa política está embasada nos princípios de que o auditor não deve revisar trabalhos de sua própria autoria, exercer funções administrativas na entidade auditada ou atuar em defesa dos interesses do cliente.





Demonstrativos Financeiro

Balanço Patrimonial

Ativo	3T25	AV %	3T24	AV %	Var%
Circulante	1.266,5	35,5%	1.016,4	30,4%	24,6%
Disponibilidades	247,1	6,9%	79,4	2,4%	> 100%
Contas a receber	296,3	8,3%	282,1	8,4%	5,1%
Estoques	608,8	17,1%	559,6	16,7%	8,8%
Adiantamentos a fornecedores	2,7	0,1%	5,5	0,2%	-51,5%
Outros	111,6	3,1%	89,7	2,7%	24,4%
Não circulante	2.300,6	64,5%	2.330,4	69,6%	-1,3%
Realizável a Longo Prazo	399,8	11,2%	362,3	10,8%	10,3%
Depósitos judiciais	5,4	0,2%	5,5	0,2%	-1,1%
Ativos judiciais	120,9	3,4%	118,5	3,5%	2,1%
Depósito em garantia	16,2	0,5%	16,1	0,5%	0,7%
Aplicações financeiras vinculadas	31,1	0,9%	34,9	1,0%	-10,7%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	118,9	3,3%	122,3	3,7%	-2,8%
Títulos e valores mobiliários	68,9	1,9%	26,1	0,8%	> 100%
Outros	38,4	1,1%	39,0	1,2%	-1,8%
Ativos fixos	1.900,9	53,3%	1.968,0	58,8%	-3,4%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.154,4	32,4%	1.242,1	37,1%	-7,1%
Ativo de arrendamento	746,4	20,9%	725,9	21,7%	2,8%
Total do ativo	3.567,1	100,0%	3.346,8	100,0%	6,6%
Passivo	3T25	AV %	3T24	AV %	Var%
Circulante	1.325,8	37,2%	1.359,1	40,6%	-2,5%
Empréstimos e debêntures	224,2	6,3%	406,0	12,1%	-44,8%
Fornecedores e cessão de crédito	622,2	17,4%	496,2	14,8%	25,4%
Contas a pagar de imobilizado	66,2	1,9%	22,5	0,7%	> 100%
Obrigações de arrendamento	51,1	1,4%	71,5	2,1%	-28,6%
Obrigações tributárias	84,0	2,4%	51,3	1,5%	63,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	99,9	2,8%	78,3	2,3%	27,5%
Adiantamento de clientes	138,7	3,9%	146,4	4,4%	-5,2%
Outros	39,6	1,1%	86,9	2,6%	-54,4%
Não circulante	2.046,7	57,4%	1.616,547	48,3%	26,6%
Empréstimos e debêntures	1.061,1	29,7%	757,7	22,6%	40,0%
Contas a pagar de imobilizado	94,6	2,7%	182,7	5,5%	-48,2%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,6%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	59,2	1,7%	57,6	1,7%	2,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,6	0,2%	2,7	0,1%	> 100%
Obrigações de arrendamento	609,4	17,1%	503,9	15,1%	20,9%
Outros	158,6	4,4%	55,5	1,7%	> 100%
Patrimônio líquido	194,5	5,5%	371,1	11,1%	-47,6%
Capital social	250,0	7,0%	250,0	7,5%	0,0%
Reservas de lucros	(26,1)	-0,7%	91,0	2,7%	< -100%
Ajuste de avaliação patrimonial	(29,4)	-0,8%	30,1	0,9%	< -100%
Total do passivo	3.567,1	100,0%	3.346,8	100,0%	6,6%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita Líquida de Vendas	685,1	661,6	1.963,7	1.776,1
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(432,1)	(408,1)	(1.234,3)	(1.111,7)
Lucro Operacional Bruto (LOB)	253,0	253,5	729,5	664,4
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(204,3)	(197,5)	(611,7)	(522,8)
Vendas	(176,5)	(166,3)	(515,2)	(477,0)
Gerais e Administrativas	(35,1)	(35,3)	(100,1)	(101,3)
Outras Receitas Operacionais	8,5	10,1	35,3	71,2
Outras Despesas Operacionais	(3,6)	(4,3)	(36,2)	(12,9)
Redução ao Valor Recuperável do Contas a Receber	2,4	(1,7)	4,5	(2,8)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	48,6	56,0	117,7	141,6
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro Resultado Financeiro	48,6 (75,3)	56,0 (52,4)	117,7 (231,3)	141,6 (165,9)
•	•	•	•	·
Resultado Financeiro	(75,3)	(52,4)	(231,3)	(165,9)
Resultado Financeiro Receitas Financeiras	(75,3) 10,7	(52,4) 5,0	(231,3) 24,4	(165,9) 16,4
Resultado Financeiro Receitas Financeiras Despesas Financeiras	(75,3) 10,7 (104,4)	(52,4) 5,0 (59,4)	(231,3) 24,4 (291,1)	(165,9) 16,4 (165,3)
Resultado Financeiro Receitas Financeiras Despesas Financeiras Variação Cambial Líquida	(75,3) 10,7 (104,4) 18,5	(52,4) 5,0 (59,4) 2,0	(231,3) 24,4 (291,1) 35,4	(165,9) 16,4 (165,3) (17,0)

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T25	3T24
Caixa Líquido Atividades Operacionais	207,5	71,6
Caixa Gerado nas Operações	150,9	251,8
Variações nos Ativos e Passivos	167,0	(39,4)
Juros e Tributos sobre o Lucro Pagos	(110,3)	(140,8)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(102,1)	(143,9)
Aquisição Ativo Imobilizado (Líquido C. Pagar)	(69,0)	(72,6)
Aquisição do Ativo Intangível	(31,3)	(31,7)
Aquisição Ativo de Arrendamento - Fundo	38,2	(17,1)
Cotas FIDC	(40,0)	(22,5)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	64,6	(233,2)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	688,9	234,4
Pagamento de Empréstimos, Financ. e Debêntures	(543,2)	(408,2)
Pagamento de Arrendamentos	(68,4)	(59,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	(11,0)	-
Aplicações Financeiras Vínculadas	(1,6)	-
Aumento redução Caixa e Equivalentes de Caixa	170,1	(305,5)
Efeito Variação Cambial - Caixa e Equivalentes	(2,4)	0,0
Saldo Inicial	79,4	486,5
Saldo Final	247,1	181,0

^{*}Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.



Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como "Companhia" ou "Controladora", é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 30 de setembro de 2025, 68,2% das ações da Companhia (67,7% em 31 de dezembro de 2024). O saldo remanescente das ações é composto por 31,8% (32,26% em 31 de dezembro de 2024) em circulação (free float).

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas "Portobello Grupo" ou "Grupo"): (i) Portobello Shop S.A. ("PBShop"), franqueadora que administra a rede de 131 (cento e trinta e uma) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtech Comercio E Servicos De Revestimentos Cerâmicos Ltda. ("PBTech"), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (Mineração), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. ("CBC"), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições, que até o primeiro semestre de 2024 faziam parte de sua controladora e (v) Portobello America Inc ("PBA"), possui 2 dois centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária Portobello America Manufacturing LLC ("PBM"), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. Essa fábrica nos EUA faz parte da estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

1.1 Capital circulante líquido

Em 30 de setembro de 2025, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$202.633 e R\$59.316 (R\$427.721 e R\$342.724 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido, bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios. O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No 1º trimestre de 2025, foi realizada captação de empréstimos na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") no montante de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos) junto ao Banco XP S.A, com carência de 2 (anos), conforme divulgado na nota explicativa 21.

Em 07 de abril de 2025, foi realizada a negociação de aquisição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, da 4ª emissão da Companhia. O montante total adquirido foi de R\$ 40.000.

Em 24 de abril de 2025, como parte da renegociação do contrato de Build to suit "BTS" firmada pela Portobello America (nota explicava nº 19), a PBA recebeu reembolso no montante de US\$ 6,9 milhões, tendo renegociado os prazos e taxa de juros do referido contrato.

Em 26 de junho de 2025, foram subscritas 300.000 (trezentas mil) debêntures, sob a forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 300.000, correspondente a 6ª emissão de debêntures da Companhia. Com a referida captação, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debentures da 4ª emissão, no valor de R\$ 110.000, e realizou resgate antecipado parcial de R\$ 112.000, referente a 5° emissão. A Companhia também realizou a liquidação de empréstimos bilaterais com o Banco do Brasil no montante aproximado R\$83.000.

Em agosto de 2025, a PBM captou recursos para capital de giro com o Banco do Brasil NY, no montante de U\$4,5 milhões, com prazo para pagamento de 3 anos e carência de 17 meses.

Estas transações contribuíram para o reperfilamento do endividamento do grupo demonstrado em 30 de setembro de 2025.

Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC") que ainda não foram completamente efetivadas.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a LC 214/25 a qual traz a regulamentação dos novos tributos. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas e está adequando seus processos para garantir que todos os aspectos sejam contemplados nas operações a partir da fase de transição que se inicia em janeiro de 2026. Desta forma, ressaltamos que não há qualquer efeito da Reforma nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2025.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro. Adicionalmente, a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora é apresentada na nota explicativa nº 16.

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 13 de março de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1. Consolidações

3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas

Controladas a.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Estados Unidos	100,00%	0,00%
Estados Unidos	0,00%	100,00%
Brasil	99,94%	0,06%
Brasil	99,90%	0,00%
Brasil	99,99%	0,00%
Brasil	98,85%	1,15%
	Estados Unidos Estados Unidos Brasil Brasil Brasil	Estados Unidos 100,00% Estados Unidos 0,00% Brasil 99,94% Brasil 99,90% Brasil 99,99%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b. Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2. Informações financeiras intermediárias individuais

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e, posteriormente, ajustado pela participação da Companhia nas variações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento refletem a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízo das investidas, bem como nas variações de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa na Controladora, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Assim, o valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado na nota explicativa nº 32, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de hedge de fluxo de caixa qualificados.

h. Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos de controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

3.4. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens, ou seja, decide sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda. Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

Venda de produtos - atacado a.

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (Home Centers, Construtoras, Lojas

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b. Receita de franquias

A receita provém da cobrança de royalties pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de royalties é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidos em contrato.

Receita de produtos e serviços – Officina Portobello c.

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

d. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações contábeis intermediárias.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Vice Presidência de finanças e a Tesouraria identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

Risco de mercado a.

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Renminbi. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

O risco inflacionário é coberto por cláusulas de ajuste de preço vinculadas aos índices de mercado presentes nos contratos com clientes e por atualizações periódicas de tabelas de preço baseadas nos mesmos índices.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido. A Companhia não possui concentração significativa em cliente específico, em relação ao total da carteira.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Vice-presidência de finanças e Tesouraria. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais.

caixa contratuais.						
				ontroladora		
				0.09.2025		
	Até 1 ano		Entre 1 e	Entre 2	Acima de	Total
			2 anos	e 5 anos	5 anos	
Passivo de arrendamento	10.42	21	1.094	113		11.628
Fornecedores	319.2	11	177	-	-	319.388
Cessão de crédito com fornecedores	149.7		-	-	-	149.747
Contas a pagar de imobilizado	7.22		-	6.269	-	13.496
Parcelamento de obrigações tributárias	24.4		30.734	58.524	-	113.696
Empréstimos, financiamentos e debêntures	223.99		419.987	596.415	20.739	1.261.135
Impostos, taxas e contribuições	27.6		-	-	-	27.611
Obrigações sociais e trabalhistas	71.52		451.992	661.321	20.739	$\frac{71.520}{1.000221}$
	834.10	<u> </u>	431.992		20./39	1.968.221
				ontroladora		
			3	31.12.2024		
	Até 1 ano		Entre 1 e	Entre 2	Acima de	Total
	— Tite I allo		2 anos	e 5 anos	5 anos	
Passivo de arrendamento	26.3	306	5.381	2.792	_	34.479
Fornecedores	265.4	157	-	-	-	265.457
Cessão de crédito	105.1		-	-	-	105.180
Contas a pagar de imobilizado	13.5		-	-	-	13.562
Parcelamento de obrigações tributárias	10.9		8.188	29.815	-	48.946
Empréstimos, financiamentos e debêntures	403.3		356.309	350.327	36.553	1.146.509
Impostos, taxas e contribuições	23.8		-	-	-	23.847
Obrigações sociais e trabalhistas	52.6 901.2		369.878	382.934	36.553	52.628 1.690.608
			307.070	302.734		1.070.000
				nsolidado		
				.09.2025		
	Até 1 ano	Ent	re 1 e 2	Entre 2 e 5	Acima de	Total
-			anos	anos	5 anos	
Passivo de arrendamento	51.060		56.289	116.949	436.159	660.457
Fornecedores	455.893		177	-	-	456.070
Cessão de crédito com fornecedores	166.278		-	-	-	166.278
Contas a pagar de imobilizado	66.184		50.277	44.293	41	160.795
Parcelamento de obrigações tributárias	35.187		45.112	95.322	-	175.621
Empréstimos, financiamentos e debêntures	224.175	2	431.863	608.473	20.739	1.285.250
Impostos, taxas e contribuições	43.581		-	-	-	43.581
Obrigações sociais e trabalhistas	99.858	_	- - 583.718	865.037	456.939	99.858 3.047.910
-	1.142.210		203./18	803.03/	430.939	3.04/.910

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

_	Consolidado								
	31.12.2024								
	Até 1 ano	Entre 1 e 2	Entre 2 e 5	Acima de	Total				
<u>-</u>	Atc 1 and	anos	anos	5 anos					
Passivo de arrendamento	71.528	33.582	55.535	414.812	575.457				
		33.362	33.333	414.012					
Fornecedores	375.775	-	-	-	375.775				
Cessão de crédito	120.375	-	-	-	120.375				
Contas a pagar de imobilizado	22.546	94.864	87.879	-	205.289				
Parcelamento de obrigações tributárias	10.943	8.188	29.815	-	48.946				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	406.014	370.809	350.327	36.553	1.163.703				
Impostos, taxas e contribuições	38.958	-	-	-	38.958				
Obrigações sociais e trabalhistas	78.295	-	-	-	78.295				
	1.124.434	507.443	523.556	451.365	2.606.798				

Análise de sensibilidade e exposição d.

Análise de sensibilidade e exposição às variações nas taxas de juros *(i)*

A Administração efetua estudo de potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os instrumentos financeiros passivos. O estudo tem como base as curvas futuras de juros disponibilizadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil. A Companhia adota as taxas futuras divulgadas por estas instituições como taxas prováveis. A periodicidade adotada é de 12 meses a partir da data base deste relatório. Tais variações tem potencial para afetar o resultado e consequentemente o patrimônio líquido da Companhia.

			Cor	ntroladora				
	30.09.2025	Índice na provável ao		0.09.2025 Risco data base final de 12 res		Impacto pro resulta		
					Variação	Impacto		
Aplicações financeiras	6.650	0 1	2.02	2.55	(0.25.)	(2.5)		
US treasury YIELD CDI	6.679 129.436	Queda Queda	3,92 14,90	3,55 12,50	(0,37pp) (2,40pp)	(25) (3.106)		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	129.430	Queda	14,90	12,30	(2,40pp)	(3.100)		
TJLP	(149.064)	Alta	8,96	12,34	3,38pp	(5.038)		
CDI	(1.072.654)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	25.744		
Parcelamento de obrigações tributárias	(-107-100-1)			,	(=,·-FF)			
SELIC	(113.696)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	2.729		
	Impacto	provável no	resultado em virt	ude da exposição às t	taxas de juros	20.304		
Exposição líquida em SELIC	(113.696)		3.92	3,55	(0,37pp)	2.729		
Exposição líquida em CDI	(943.218)		14,90	12,50	(2,40pp)	22.638		
Exposição líquida em TJLP	(149.064)		8,96	12,34	3,38pp	(5.038)		
Exposição líquida em US YIELD	6.679		3,92	3,55	(0,37pp)	(25)		
	Consolidado							
				Cenário				
	30.09.2025	Risco	Índice na data base	provável ao final de 12 meses	Impacto pro resulta			
			%	%	Variação	Impacto		
Aplicações financeiras								
US treasury YIELD	19.560	Queda	3,92	3,55	(0,37pp)	(72)		
CDI								
	207.267	Queda	14,90	12,50	(2,40pp)	(4.974)		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		`	14,90	12,50	(2,40pp)	(4.974)		
TJLP	(149.064)	Alta	8,96	12,50	(2,40pp) 3,38pp	(4.974)		
TJLP CDI		`	14,90	12,50	(2,40pp)	(4.974)		
TJLP CDI Parcelamento de obrigações tributárias	(149.064) (1.050.044)	Alta Alta	8,96 14,90	12,50 12,34 12,50	(2,40pp) 3,38pp (2,40pp)	(4.974) (5.038) 25. 744		
TJLP CDI	(149.064)	Alta	8,96	12,50	(2,40pp) 3,38pp	(4.974)		
TJLP CDI Parcelamento de obrigações tributárias	(149.064) (1.050.044) (175.621)	Alta Alta Alta	8,96 14,90 14,90	12,50 12,34 12,50	(2,40pp) 3,38pp (2,40pp) (2,40pp)	(4.974) (5.038) 25. 744		
TJLP CDI Parcelamento de obrigações tributárias	(149.064) (1.050.044) (175.621)	Alta Alta Alta	8,96 14,90 14,90	12,50 12,34 12,50 12,50	(2,40pp) 3,38pp (2,40pp) (2,40pp)	(4.974) (5.038) 25. 744 4.215		
TJLP CDI Parcelamento de obrigações tributárias SELIC	(149.064) (1.050.044) (175.621) Impacto	Alta Alta Alta	14,90 8,96 14,90 14,90 resultado em virto	12,50 12,34 12,50 12,50 12,50 ude da exposição às t	(2,40pp) 3,38pp (2,40pp) (2,40pp) axas de juros	(4.974) (5.038) 25. 744 4.215 19.875		
TJLP CDI Parcelamento de obrigações tributárias SELIC Exposição líquida em SELIC	(149.064) (1.050.044) (175.621) Impacto (175.621)	Alta Alta Alta	14,90 8,96 14,90 14,90 resultado em virtu 3,92	12,50 12,34 12,50 12,50 12,50 ude da exposição às t	(2,40pp) 3,38pp (2,40pp) (2,40pp) axas de juros (0,37pp)	(4.974) (5.038) 25. 744 4.215 19.875 4.215		

Exposição líquida ao Euro

Exposição líquida ao Renminbi

Exposição líquida ao Dólar Australiano

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na data base, divulgadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em moeda estrangeira:

				Controlado	ora		
	Moeda original	Reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses	Impacto p	rovável no Itado
	30.09.25	30.09.25		%	%	Variação	Impacto
Caixa e equivalentes de caixa							
Dólar	5	27	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	-
Aplicações financeiras							
Dólar	1.256	6.679	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	2
Aplicações financeiras vinculadas							
Dólar	2.672	14.211	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	6
Contas a receber de clientes							
Dólar	23.019	122.429	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	42
Euro	390	2.434	Queda	6,2414	6,4543	0,21pp	1
Renminbi	8	6	Queda	0,7471	0,7726	0,03pp	0
Fornecedores							
Dólar	(1.068)	(5.680)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)
Euro Dólar Australiano	(2.250)	(14.043)	Alta	6,2414	6,4543	0,21pp	(5)
	(7)	(25)	Alta	3,5182	3,6382	0,12pp	0
Empréstimos, financiamentos e debêntures Dólar			A 1:	5.2107	5 5000	0.10	(40)
	(26.975)	(143.467)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(49)
Contas a pagar de imobilizado	(1.102)	(6.205)		5.2106	5.5000	0.10	(2)
Euro	(1.182)	(6.287)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)
		Impac	to provável	no resultado em	virtude da exposiç	ão ao câmbio	(8)
Exposição líquida ao Dólar Exposição líquida ao Euro Exposição líquida ao Renminbi Exposição líquida ao Dólar Australiano		(5.801) (17.896) 6 (25)					
				Consolida	do		
	Moeda original	Reais mil	Risco	Câmbio na data	Câmbio provável ao final de 12		rovável no ltado

		Consolidado						
	Moeda original	Reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses		rovável no ltado	
	30.09.25	30.09.25		%	%	Variação	Impacto	
Caixa e equivalentes de caixa								
Dólar	252	1.341	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	-	
Aplicações financeiras								
Dólar	3.678	19.560	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	7	
Aplicações financeiras vinculadas								
Dólar	2.672	14.211	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	5	
Contas a receber de clientes								
Dólar	30.890	164.292	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	56	
Euro	390	2.434	Queda	6,2414	6,4543	0,21pp	1	
Renminbi	8	6	Queda	0,7471	0,7726	0,03pp	-	
Fornecedores								
Dólar	(4.839)	(25.737)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(9)	
Euro	(1.069)	(6.672)	Alta	6,2414	6,4543	0,21pp	(2)	
Dólar Australiano	(7)	(25)	Alta	3,5182	3,6382	0,12pp	0	
Empréstimos, financiamentos e debên	tures, líquidos de Sv	wap						
Dólar	(31.509)	(167.583)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(57)	
Contas a pagar de imobilizado								
Euro	(1.182)	(6.287)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)	
Dólar	(30.997)	(164.861)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(56)	
		Impac	cto provável	no resultado em	virtude da exposiçã	io ao câmbio	(57)	
Exposição líquida ao Dólar		(158.776)						

(10.524)

(25)

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa n° 7.

5.2. Gestão de capital

A Administração busca otimizar sua estrutura de capital, visando o menor custo de captação de recursos por meio da melhor combinação entre capital próprio e de terceiros e controle rígido de caixa, com o objetivo de preservar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas.

O capital é monitorado com base na alavancagem financeira. A dívida líquida bancária, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

O endividamento líquido em 30 de setembro de 2025 pode ser assim resumido:

	Consone	1800
	30.09.2025	31.12.2024
Dívida Bancária Bruta*	1.286.766	1.165.517
Caixa e equivalentes de caixa	(247.131)	(79.440)
Aplicações financeiras vinculadas	(31.149)	(34.875)
Endividamento líquido	1.008.486	1.051.202
Total do patrimônio líquido * Inclui arrendamentos com opção de compra, conforme nota explicativa de Arrendamentos.	194.535	371.103

^{5.3.} Instrumentos financeiros por categoria

		Contr	oladora	Conso	lidado
	Valor justo	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
	1. 1	1. 1. 1			
Ativos avaliados a valor justo por meio do res	ultado e outros	resultados abi	rangentes		
Derivativos - hedge accounting	Nível 2	4.907	-	4.907	-
Derivativos - swap	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Títulos e valores mobiliários - FIDC	Nível 3	68.860	26.104	68.860	26.104
Ativos ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	146.367	30.598	247.131	79.440
Contas a receber de clientes	N/A	190.106	195.175	296.347	282.050
Créditos com controladas	N/A	101.717	88.894	_	_
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	36.489	34.875	36.489	34.875
•		548.446	379.433	653.734	426.336
Passivos avaliados a valor justo por meio do a	resultado				
Derivativos - hedge accounting	Nível 2	-	36.203	-	36.203
Derivativos - swap	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Derivativos - swap PPE	Nível 3	5.359	-	5.359	-
Passivos ao custo amortizado					
Fornecedores	N/A	319.388	265.457	456.070	375.775
Cessão de crédito	N/A	149.747	105.180	166.278	120.375
Contas a pagar de imobilizado	N/A	13.496	13.562	160.795	205.289
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N/A	1.261.135	1.146.509	1.285.250	1.163.703
Dividendos a pagar	N/A	638	638	699	700
Obrigação de arrendamento	N/A	11.628	34.479	660.457	575.457
Débitos com pessoas ligadas	N/A	117.960	114.708	56.330	56.330
Impostos, taxas e contribuições	N/A	27.611	23.847	43.581	38.958
Obrigações sociais e trabalhistas	N/A	71.520	52.628	99.858	78.295
		1.982.968	1.797.278	2.939.163	2.655.152

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 – Mensuração a valor justo - estabelece uma hierarquia de valor justo, com o objetivo de aumentar a consistência e comparabilidade nas mensurações e nas divulgações correspondentes. A hierarquia é dividida em 3 níveis, sendo classificadas de acordo com o tipo informação utilizada na mensuração, se o dado é observável ou não.

Dados observáveis são informações desenvolvidas utilizando-se dados de mercado, tais como informações disponíveis publicamente sobre eventos ou transações reais, e que refletem as premissas que participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia possui aplicações financeiras vinculadas a contratos de empréstimo e fianças com o Banco do Brasil, BTG, Banco Original, Banco Daycoval e XP no valor total de R\$ 36.489 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 34.875 em 31 de dezembro de 2024).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Contro	Controladora		olidado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Contas correntes				
Moeda nacional	10.225	15.665	18.963	47.927
Moeda estrangeira	27	79	1.341	2.145
Aplicações financeiras				
Moeda nacional	129.436	14.854	207.267	14.854
Moeda estrangeira	6.679	-	19.560	14.514
-	146.367	30.598	247.131	79.440

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

		Contro	oladora	Consolidado	
	Valor justo	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resul	ltado e outros i	resultados abro	angentes		
Derivativos - hedge accounting	Nível 2	4.907	-	4.907	-
Derivativos - swap	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Ativo circulante		4.907	3.787	4.907	3.867
Passivos avaliados a valor justo por meio do res	sultado				
Derivativos - hedge accounting	Nível 2	-	36.203	-	36.203
Derivativos - swap	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Passivo circulante		4.486	40.270	4.486	40.270
Derivativos - valor justo <i>swap</i> PPE	Nível 3	43.438	_	43.438	_
Derivativos - custo day one losses PPE	Nível 3	(38.079)	-	(38.079)	-
Passivo não circulante		5.359		5.359	
Passivo total		9.845	40.270	9.845	40.270

7.1. Non Deliverable Forward (NDF)

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui contratos em aberto de NDFs com valor notional total de US\$9.389 (US\$59.749 em 31 de dezembro de 2024), nas seguintes condições:

Operações a liquidar/realizar após 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a. com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido

	Marcação a mercado em 30 d	le setembro de 2025	
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
31/10/2025	5,8664	3.521	1.78
30/11/2025	5,9035	3.521	1.70
31/12/2025	6,0555	2.347	1.42
	-	9.389	4.90
	Marcação a mercado em 31 d	e dezembro de 2024	
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (notional - US\$)	Valor justo MTM
31/01/2024	5,6239	5.762	(3.38
29/02/2024	5,6404	5.678	(3.39
31/03/2024	5,6537	5.911	(3.61
30/04/2024	5,7515	4.736	(2.57
31/05/2024	5,7708	4.855	(2.72
30/06/2024	5,7925	4.727	(2.72
31/07/2024	5,8172	4.680	(2.77
31/08/2024	5,8473	4.680	(2.83
30/09/2024	5,8727	4.680	(2.91
31/10/2024	5,8940	4.680	(3.00
		4.600	(2.00
30/11/2024	5,9280	4.680	(3.08)
30/11/2024 31/12/2024	5,9280 5,9348	4.680 4.680	(3.08 (3.17

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Operações liquidadas/realizadas até 30 de setembro de 2025, com efeito no resultado

	Cotação fixada (média	Valor referência -	Resultado op	peracional
Vencimento	ponderada dos contratos) R\$/US\$	(notional - US\$)	2025	2024
2024	5,2274	88.947	_	(10.126)
2025	5,7616	48.014	2.399	-

Tais contratos foram classificados como hedge de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de hedge accounting, conforme política de hedge da Companhia.

Em 30 de setembro de 2025, o ganho não realizado (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R\$ 4.907 (perda não realizada de R\$ 36.203 em 31 de dezembro de 2024), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

A perda realizada em 2025, no montante de R\$ 2.399, foi registrada na rubrica de receita líquida (perda realizada de R\$ 10.125 no período de nove meses findo em 2024) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

7.2. *Swaps*

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de Swap visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais e de taxa de juros. Possuem indexação de 97% a 103% do CDI.

		Controladora		Conso	idado
	Valor justo	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resul	tado e outros i	resultados abr	angentes		
Derivativos - swap	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Ativo circulante			3.787		3.867
Passivos avaliados a valor justo por meio do res	sultado				
Derivativos - swap	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Passivo circulante		4.486	4.067	4.486	4.067
Derivativos - valor justo swap PPE	Nível 3	43.438	-	43.438	-
Derivativos - custo day one losses PPE	Nível 3	(38.079)		(38.079)	
Passivo não circulante		5.359		5.359	

Swap PPE

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54.000, equivalente a R\$ 310.079 (mais detalhes vide nota explicativa 21). Simultaneamente, foi celebrado um contrato de swap para fechamento da operação, alterando o indexador original SOFR + 5,5% para CDI + 2,05% a.a. (juros e variação cambial sobre juros).

A Companhia mensurou o valor justo do swap, considerando no cálculo seu risco de crédito interno, resultando em R\$ 44.608 no reconhecimento inicial, registrado no passivo. A Companhia diferiu os efeitos do reconhecimento inicial do swap por meio do critério day one loss. Esse

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diferimento está sendo apropriado no resultado ao longo da vigência do contrato e está apresentado líquido do valor justo do swap.

8. Contas a receber de clientes

	Control	ladora	Consolidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	
Contas a receber					
Mercado interno	120.841	105.936	187.655	150.181	
Mercado externo	71.401	94.267	113.260	140.942	
Total de contas a receber (Circulante)	192.242	200.203	300.915	291.123	
Contas a receber					
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391	
Total de contas a receber (Não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391	
Impairment de contas a receber de clientes					
PCE (Ativo circulante)	(2.136)	(5.028)	(4.568)	(9.073)	
PCE (Ativo não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	
Total de PCE	(5.527)	(8.419)	(7.959)	(12.464)	
Total (Ativo circulante)	190.106	195.175	296.347	282.050	
Total (Ativo não circulante)	_		-	_	
Total do contas a receber líquido de PCE	190.106	195.175	296.347	282.050	

Composição das contas a receber por idade de vencimento: a.

			Contro	oladora			
	30.09.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %	
A vencer	181.640	(228)	0,0%	179.524	(252)	0,0%	
Vencidos até 30 dias	3.932	(40)	1,0%	8.924	(56)	1,0%	
Vencidos de 31 a 60 dias	3.184	(159)	5,0%	3.950	(170)	4,0%	
Vencidos de 61 a 90 dias	1.285	(129)	10,0%	1.205	(100)	8,0%	
Vencidos de 91 a 120 dias	410	(103)	25,0%	1.365	(322)	24,0%	
Vencidos de 121 a 180 dias	628	(314)	50,0%	1.925	(818)	43,0%	
Vencidos de 181 a 360 dias	4.554	(4.554)	100,0%	6.701	(6.701)	100,0%	
	195.633	(5.527)		203.594	(8.419)		
		Consolidado					
	30.09.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %	
A vencer	275.624	(264)	0,0%	248.690	(290)	0,0%	
Vencidos até 30 dias	10.382	(104)	1,0%	20.154	(167)	1,0%	
Vencidos de 31 a 60 dias	4.234	(211)	5,0%	7.297	(337)	5,0%	
Vencidos de 61 a 90 dias	5.914	(592)	10,0%	2.781	(258)	9,0%	
Vencidos de 91 a 120 dias	913	(229)	25,0%	2.595	(629)	24,0%	
Vencidos de 121 a 180 dias	1.358	(678)	50,0%	4.142	(1.928)	47,0%	
Vencidos de 181 a 360 dias	5.881	(5.881)	100,0%	8.855	(8.855)	100,0%	
	304.306	(7.959)		294.514	(12.464)		

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(6.509)	(9.383)
Provisão (reversão) líquidas	(4.254)	(8.995)
Baixa por perda efetiva	2.344	5.914
Em 31 de dezembro de 2024	(8.419)	(12.464)
Provisão (reversão) líquidas	(609)	(1.025)
Baixa por perda efetiva	3.501	5.530
Em 30 de setembro de 2025	(5.527)	(7.959)

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

No consolidado, em 30 de setembro de 2025, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 90.854 (R\$ 77.293 em 31 de dezembro de 2024), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

9. **Estoques**

	Controladora		Conso	lidado
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Produtos acabados	258.535	246.384	544.598	487.255
Produtos em processo	11.097	10.582	14.032	13.212
Matérias-primas e materiais de consumo	57.805	59.529	84.732	95.269
Importações em andamento	975	624	594	1.447
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(20.392)	(11.581)_	(35.205)	(37.392)
	308.020	305.538	608.751	559.645

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Quando não há expectativa de recuperação é realizada a baixa definitiva do estoque.

Eventos climáticos de janeiro de 2025

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas. A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consol	idado
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
ICMS (a)	3.496	303	28.803	14.641
PIS/COFINS (b)	4.931	4.709	6.904	9.395
IRRF	2.890	1.988	3.624	2.021
IPI	1.847	2.011	2.380	2.299
Reintegra (e)	1.604	1.939	1.604	1.939
Outros tributos a recuperar	260	162	484	248
Ativo circulante	15.028	11.112	43.799	30.543
ICMS-ST (c)	9.982	9.982	9.982	9.982
ICMS - DIFAL (d)	-	2.749	-	2.749
PIS/COFINS (b)	-	-	27	1.149
ICMS (a)	2.866	2.944	2.927	3.003
Outros tributos a recuperar	4		4	
Ativo não circulante	12.852	15.675	12.940	16.883

ICMS a.

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado e extemporâneo.

b. PIS e COFINS

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

ICMS-ST c.

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação.

d. **ICMS-DIFAL**

A Companhia entrou com mandado de segurança contra a cobrança do DIFAL no Estado do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. O valor é de R\$ 496 (RS), que está sendo restituído através de compensações com os valores apurados mensalmente.

e. Reintegra

A Companhia recebeu o pagamento de precatório relativo ao reconhecimento de benefício Reintegra, com base nas vendas para ZFM e ALC, processo nº 5018339-37.2019.4.04.7200, tendo apropriação no caixa da empresa no valor de R\$ 755, sendo R\$ 426 variação decorrente de atualização do crédito originalmente reconhecido.

11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controla	Controladora		idado
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Cíveis	92	92	467	467
Trabalhistas e previdenciários	1.119	1.213	1.119	1.213
Tributários	3.804	3.772	3.804	3.771
	5.015	5.077	5.390	5.451

12. Depósitos em garantia

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava saldo de depósitos em garantia no montante de R\$ 16.182 (R\$ 16.076 em 31 de dezembro de 2024), composto principalmente pelos seguintes valores:

- (a) Depósitos vinculados a embargos à execução fiscal movidos contra a União Fazenda Nacional, com o objetivo de anular créditos tributários cuja exigibilidade, à época da inscrição em dívida ativa ou do ajuizamento da execução, estaria suspensa. A principal alegação da Companhia é que tais créditos tiveram sua exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, especialmente em razão da adesão ao parcelamento previsto na Medida Provisória nº 470/2009, formalizado em 30/11/2009. Essa suspensão foi reconhecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional em 16/07/2010. O saldo relacionado a esses depósitos é de R\$ 7.051 em 30 de setembro de 2025.
- (b) Depósito judicial relativo a execução fiscal proposta para cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração de segurados, bem como contribuições destinadas ao financiamento de beneficios por incapacidade laborativa e a terceiros. O valor depositado é de R\$ 5.685 em 30 de setembro de 2025.
- (c) Em setembro de 2020, a Companhia firmou um "Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações" com a Refinadora Catarinense S.A., visando à quitação de dívida no valor de R\$ 101.990. Pelo acordo, a Refinadora transferiu à Companhia R\$ 89.517, referentes a valores depositados em processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. Esse montante foi registrado, em outubro de 2020, como depósito em garantia no ativo não circulante, sendo atualizado ao longo do tempo. Em 2022, com a autorização judicial para levantamento parcial dos valores, a Companhia apresentou seguros garantia nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 (arquivada em abril de 2024) e nº 0003437-66.2011.8.24.0072, o que resultou na redução do valor depositado para R\$ 2.154 em 30 de setembro de 2025.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher a.

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante					
	Controladora		Conso	lidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024		
Imposto de renda	3.343	3.343	8.704	4.666		
Contribuição social	ribuição social 6 6		2.761	465		
	3.349	3.349	11.465	5.131		
	Passivo Circulante					
			Consolidado			
	Contro					
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024		
Imposto de renda Contribuição social	-	-	3.923 1.330	700 739		
Contributção social			5.253	1.439		

IRPJ e CSLL - ativo circulante

O saldo deve-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL do ano 2024 que poderá ser compensado com demais tributos. Também compõem o saldo os valores relativos ao recolhimento de antecipações por estimativa no ano de 2025.

Imposto de renda e contribuição social diferidos b.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Contro	Controladora		lidado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Prejuízos fiscais	104.911	92.852	118.589	106.256
Diferenças temporárias ativas	44.055	45.098	53.270	56.432
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.078	6.606	6.429	6.971
Provisão para honorários de sucesso	6.279	6.465	6.419	6.626
Provisão para despesas	6.906	7.413	8.460	9.778
Provisão ICMS Difal	8.694	2.936	8.694	2.936
Provisão para comissões	3.640	4.240	3.605	4.203
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.072	2.045	2.397	2.274
Perdas de crédito estimadas	2.698	2.863	3.227	3.760
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.523	1.295	1.523	1.295
Variações cambiais pelo regime de caixa	4.304	7.310	3.198	7.310
Arrendamento mercantil	1.269	982	2.423	1.935
Incentivos Fiscais - Income Tax	-	-	4.214	5.981
Outras diferenças temporárias ativas	592	2.943	2.681	3.363
Diferenças temporárias passivas	(67.640)	(53.578)	(73.494)	(59.968)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.702)	(31.609)	(31.702)	(31.609)
Realização da reserva de reavaliação	(14.380)	(14.853)	(14.380)	(14.851)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase II	(11.211)	(10.953)	(11.211)	(10.953)
Portobello previdência	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
Operações de hedge accounting	(1.668)	12.309	(1.668)	12.309
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase I	(3.876)	(3.787)	(3.876)	(3.787)
Correção de crédito de célula rural	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(157)	(39)	376	(44)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	81.326	84.372	98.365	102.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	81.326	84.372	105.971	105.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	-	-	(7.606)	(2.727)

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	39.815	47.071
Prejuízos fiscais	16.647	18.621
Diferenças temporárias ativas	14.760	23.879
Diferenças temporárias passivas	(4.760)	(4.760)
Operações de hedge accounting	17.280	17.280
Reserva de reavaliação	630	630
Em 31 de dezembro de 2024	84.372	102.721
Prejuízos fiscais	12.059	12.333
Diferenças temporárias ativas	(1.042)	(3.161)
Diferenças temporárias passivas	(557)	(20)
Operações de hedge accounting	(13.979)	(13.979)
Reserva de reavaliação	473	471
Em 30 de setembro de 2025	81.326	98.365

Imposto de renda e contribuição social (resultado) - conciliação da alíquota de c. imposto efetiva

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Resultado antes do imposto	(128.923)	(43.382)	(113.567)	(24.325)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	43.834	14.750	38.612	8.271
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(18.025)	(7.471)	-	-
Incentivos fiscais	31	-	31	-
Lei do bem	-	_	6.258	4.604
IR/CS sobre indébitos tributários	-	3.374	331	3.374
Depreciação de ativos reavaliados	-	471	-	471
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	_	(30.380)	(33.824)
IR/CS diferidos não constituídos - PBG e CBC	(11.215)	_	(13.259)	3.440
Capitalização de juros	1.184	4.944	1.184	4.944
Outros	(4.878)	(2.325)	(7.191)	3.424
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	_	1.147	(14.840)	(22.986)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.931	12.596	10.427	17.690
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.931	13.743	(4.413)	(5.296)
Alíquota efetiva	8,5%	31,7%	(3,9%)	(21,8%)

Prejuízos Fiscais d.

	Contro	Controladora		Controladora		lidado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024		
Prejuízo fiscal	308.560	273.094	348.791	312.516		
IRPJ e CSLL Diferidos	104.911	92.852	118.589	106.256		

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social registrados em 30 de setembro de 2025, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2025	=	6.024
2026	13.869	19.366
2027	11.031	12.914
2028	18.799	18.799
2029	25.826	25.826
2030	35.386	35.660
	104.911	118.589

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Ativos judiciais

	Controladora		Consol	idado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24	
Crédito-prêmio do IPI (a)	<u> </u>				
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	34.032	32.216	34.032	32.216	
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	11.770	11.138	11.770	11.138	
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Compl. (b)	75.107	75.106	75.107	75.106	
	120.909	118.460	120.909	118.460	

Crédito-prêmio do IPI

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de beneficios fiscais intitulados "crédito-prêmio do IPI", em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em novembro de 2009 e atualizado até 30 de setembro de 2025 é de R\$ 34.032 (R\$ 32.216 em 31 de dezembro de 2024).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevindo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do valor apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R\$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 30 de setembro de 2025 o saldo de R\$ 11.770 (R\$ 11.138 em 31 de dezembro de 2024).

Crédito-prêmio do IPI – "Polo Ativo" b.

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes nos exercícios de 2024 e 2025.

15. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
PBG FIDC clientes (a)	22.500	23.104	22.500	23.104
PBG FIDC fornecedores (b)	43.360	-	43.360	-
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. (c)	3.000	3.000	3.000	3.000
	68.860	26.104	68.860	26.104

PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios - cotas Mezanino ("FIDC Clientes")

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG, em 30 de setembro de 2025 está assim representada:

	Quantidad	Quantidade de cotas	
<u>Detentores de cotas</u>	30.09.2025	31.12.2024	
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500	
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500	
Fundos de investimento	3.000	3.000	
	150.000	150.000	

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios será realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desreconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 30 de setembro de 2025, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$22.500, apresentada no ativo não circulante.

b. PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior ("FIDC Fornecedores")

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivado a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora de 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior. A Companhia integralizou o valor de R\$40.000, correspondente as suas 40.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. c.

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Investimentos

Participação em controladas a.

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas".

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Δίνο		Passivo Patrimônio Líquido		Resultado
Em 30 de setembro de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.656.594	1.143.956	512.638	259.233	(71.718)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	899.799	1.001.884	(102.085)	182.855	(9.238)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	262.415	247.744	14.671	380.170	25.152
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	91.636	63.532	28.104	80.280	12.511
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	36.150	27.479	8.671	9.587	(6.680)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	216.776	176.943	39.833	422.813	(4.748)
Em 31 de dezembro de 2024								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.382.438	816.279	566.159	317.886	(166.108)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	847.502	954.921	(107.419)	171.126	(79.916)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	225.721	215.262	10.459	482.203	44.574
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	69.676	54.083	15.593	102.636	20.151
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.385	23.414	13.971	16.633	19.257
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	138.934	94.354	44.580	400.425	14.885

⁽a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação, para 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está apresentada abaixo:

	Participação	31.12.24	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30.09.25
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(85.708)	-	-	111.947	(89.353)	-	502.397
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	25.137	(20.941)	14.650
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	12.499	-	28.077
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	1.380	-	-	(6.679)	-	8.672
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	(4.693)	-	39.790
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	5.303	-	(1.820)	-	47.246
Total líquido do investimento em controladas		693.770	(85.708)	1.380	5.303	111.947	(64.909)	(20.941)	640.842
	Participação	31.12.23	Variações cambiais	Aumento de Capital	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.24
Investimentos									
Portobello America Inc.	100,00%	313.682	121.271	-	-	296.665	(166.107)	-	565.511
PBTech Ltda.	99,94%	61.630	-	-	-	-	44.548	(95.724)	10.454
Portobello Shop S.A.	99,90%	42.279	-	-	-	-	20.131	(46.832)	15.578
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	12.569	-	(17.853)	-	-	19.255	-	13.971
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	25.999	-	-	-	3.771	14.713	-	44.483
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		27.514	-	-	18.095	-	(1.846)	-	43.763
Total líquido do investimento em controladas		483.683	121.271	(17.853)	18.095	300.436	(69.306)	(142.556)	693.770

⁽a) Os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são capitalizados no imobilizado.

⁽b) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R\$ 111.947 (R\$296.665 em 2024), sendo R\$25.927 (R\$ 213.665 em 2024) através de desembolso de caixa pela Controladora e R\$86.020 (R\$ 83.000 em 2024) referente a transferência de saldo de recebíveis, sem efeito caixa.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Portobello Shop *(i)*

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 131 (cento e trinta e uma) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias em todo o Brasil.

PBTech (ii)

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda, foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 30 de setembro de 2025, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 82.417 (R\$ 106.348 em 31 de dezembro de 2024). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

(iii) Mineração Portobello

A Mineração Portobello Ltda, constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do mix de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas - SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

Companhia Brasileira de Cerâmica (iv)

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, é esperado que a CBC compense os prejuízos acumulados nos próximos anos.

(v) Portobello America

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee -EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

17. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado a.

	Controladora							
			30.09.2025		31.12.2024			
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido			
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603			
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	302.396	(123.037)	179.359	182.010			
Máquinas e equipamentos	15%	841.677	(544.889)	296.788	306.886			
Móveis e utensílios	10%	10.880	(10.018)	862	867			
Computadores	20%	37.871	(33.691)	4.180	5.103			
Outras imobilizações	20%	1.112	(851)	261	162			
Imobilizações em andamento	-	17.413	<u> </u>	17.413	23.426			
		1.223.952	(712.486)	511.466	531.057			

		Consolidado									
			30.09.2025		31.12.2024						
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido						
Terrenos	-	13.486	-	13.486	13.486						
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	360.276	(163.354)	196.922	202.734						
Máquinas e equipamentos	15%	1.307.804	(587.427)	720.377	790.750						
Móveis e utensílios	10%	23.107	(17.046)	6.061	8.089						
Computadores	20%	47.772	(39.342)	8.430	11.486						
Outras imobilizações	20%	1.594	(1.223)	371	373						
Imobilizações em andamento	-	99.780	` <u>-</u>	99.780	110.445						
		1.853.819	(808.392)	1.045.427	1.137.363						

Notas Explicativos troladas Notas explicativas da administração

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do ativo imobilizado

						Contro	oladora						
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	30.09.25
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	192.941	831	995	(12.757)	-	-	182.010	17	7.699	(10.367)	-	-	179.359
Máquinas e equipamentos	310.713	1.021	31.204	(36.052)	-	-	306.886	1.424	14.735	(26.257)	-	-	296.788
Móveis e utensílios	1.018	-	77	(228)	-	-	867	-	167	(172)	-	-	862
Computadores	4.667	494	1.852	(1.904)	(6)	-	5.103	74	304	(1.301)	-	-	4.180
Outras imobilizações	203	-	-	(40)	-	-	163	28	109	(39)	-	-	261
Imobilizações em andamento	37.726	19.827	(34.128)	-	-	-	23.425	17.002	(23.014)	-	-	-	17.413
	559.871	22.173		(50.981)	(6)		531.057	18.545		(38.136)		_	511.466

	Consolidado												
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa/ Reclassificação (b)	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	30.09.25
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	-	-	13.486
Edificações e benfeitorias (a)	213.181	890	7.248	(18.457)	(127)	-	202.735	2.253	9.473	(17.531)	(8)	-	196.922
Máquinas e equipamentos	580.063	20.136	168.867	(57.784)	(1.414)	80.882	790.750	6.849	29.392	(45.845)	-	(60.769)	720.377
Móveis e utensílios	8.498	1.646	205	(2.380)	(1.126)	1.246	8.089	129	477	(1.921)	(2)	(711)	6.061
Computadores	8.985	597	5.078	(4.290)	(6)	1.122	11.486	69	(291)	(2.100)	-	(734)	8.430
Outras imobilizações	652	-	-	(278)	-	-	374	28	108	(139)	-	-	371
Imobilizações em andamento	233.017	62.670	(181.398)	-	(36.864)	33.018	110.443	40.673	(39.159)	-	-	(12.177)	99.780
	1.057.882	85.939	-	(83.189)	(39.537)	116.268	1.137.363	50.001		(67.536) -	(10)	(74.391) -	1.045.427

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, houve capitalização de custos de empréstimos no montante de R\$ 5.303 no consolidado (R\$ 18.095 em 31 de dezembro de 2024), considerando uma taxa média da carteira de empréstimos de 16,42% a.a. (13,60% em 31 de dezembro de 2024).

Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso em 2024, no montante de R\$ 36.864.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Contro	ladora	Conso	lidado	
	2025	2024	2025	2024	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32.925)	(44.099)	(54.379)	(63.607)	
Vendas	(3.174)	(4.344)	(10.812)	(16.658)	
Gerais e administrativas	(2.037)	(2.538)	(2.345)	(2.924)	
	(38.136)	(50.981)	(67.536)	(83.189)	

Valor recuperável do ativo imobilizado c.

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

18. Intangível

Composição do ativo intangível a.

		Controladora								
			30.09.2025	adora	31.12.24					
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido					
Outros intangíveis Softwares Direito de exploração de jazidas	- 20% 9%	150 96.277 1.000	(66.791) (1.000)	150 29.486	150 29.998					
Gastos com desenvolvimento de produtos Softwares em desenvolvimento	20%	2.044 5.444	(715)	1.329 5.444	1.636 6.860					
		104.915	(68.506)	36.409	38.644					
			Consolie	dado						
			30.09.25		31.12.24					
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido					
Outros intangíveis Softwares Direito de exploração de jazidas	- 20% 9%	392 197.270 4.074	(102.362) (3.868)	392 94.908 206	432 78.934 218					
Gastos com desenvolvimento de produtos Softwares em desenvolvimento	20%	5.252 8.975	(715)	4.537 8.975	5.283 19.871					
		215.963	(106.945)	109.018	104.738					

Notas Explicatives troladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do ativo intangível

							Contro	oladora					
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.09.25
Outros intangíveis	150	-	-	-	_	_	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	31.118	498	8.073	(9.669)	(22)	-	29.998	4.520	3.355	(8.387)	-	-	29.486
Gastos com desenvolvimento de produtos	2.037	7	-	(408)	-	-	1.636	-	-	(307)	-	-	1.329
Softwares em desenvolvimento	7.740	7.193	(8.073)	-	-	-	6.860	1.939	(3.355)	· · ·	-	-	5.444
	41.045	7.698		(10.077)	(22)		38.644	6.459		(8.694)			36.409
							Consc	olidado					
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.09.25
Outros intangíveis	370	-	-	-	_	62	432	-	_	_	-	(40)	392
Softwares	61.532	5.636	31.242	(23.415)	(22)	3.960	78.933	18.516	23.661	(23.422)	-	(2.780)	94.908
Direito de exploração de jazidas	235	-	-	(17)	-	-	218	-	-	(12)	-	-	206
Gastos com desenvolvimento de produtos	4.243	3.756	(3.179)	(408)	-	872	5.284	4.129	(4.093)	(308)	-	(475)	4.537
Softwares em desenvolvimento	17.389	30.545	(28.063)	-	-	-	19.871	8.672	(19.568)	-	-	-	8.975
	83.769	39.937		(23.840)	(22)	4.894	104.738	31.317		(23.742)		(3.295)	109.018

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

_	Contro	ladora	Consolidado				
-	2025	2024	2025	2024			
-	Acumulado 9 meses	Acumulado 12 meses	Acumulado 9 meses	Acumulado 12 meses			
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(90)	(77)	(3.612)	(3.684)			
Vendas	(1.358)	(2.237)	(6.252)	(6.594)			
Gerais e administrativas	(7.246)	(7.763)	(13.878)	(13.562)			
	(8.694)	(10.077)	(23.742)	(23.840)			

Valor recuperável do ativo intangível

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 72 contratos (72 em 2024), dos quais 56 referem-se a contratos de arrendamento mercantil, sem opção de compra, relacionados a imóveis utilizados em suas operações industriais, comerciais e logísticas. Os 16 contratos restantes referem-se a arrendamentos de veículos com opção de compra ao final do prazo contratual, caracterizando-se, na prática, como operações de financiamento.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de BtS firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 7 (sete) anos, e o contrato do BTS teve seu prazo alterado para 30 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) no segundo trimestre de 2025. O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data.

Informações financeiras em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação dos bens de direito de uso

			Controla	dora			Consolidado								
Em 31 de dezembro de 2023	Centro de Distribuição	Veículos 2.268	Máquinas 25.851	Edifícios 2.376	Intangível	Total 37.296	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios 397.315	Fundo de comércio 101.307	Veículos 2.267	Máquinas 25.851	Intangível	Terrenos 875	Total
Em 31 de dezembro de 2023	0.801	2.208	23.631	2.370		37.290	0.801			101.307	2.207	23.631			302.073
Remensuração Variação cambial Adição Benfeitorias em arrendamentos (a)	7.477 - - -	773	2.858	- - -	3.525	7.477 - 7.156 -	7.477 - - -	2.249 - 12.016 -	37.202 110.387 1.954 36.864	17.036	773	656 9.508	3.525	49 - - -	46.977 111.043 44.812 36.864
Depreciação	(5.377)	(1.415)	(13.289)	(594)	-	(20.675)	(5.377)	(11.414)	(31.568)	(13.145)	(1.415)	(13.408)	-	(97)	(76.424)
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Sem opção de compra	8.901		15.420	1.782	3.525	29.628	8.901	31.110	552.154	105.198		22.607	3.525	827	724.322
Com opção de compra		1.626				1.626				-	1.625				1.625
Remensuração (b) Variação cambial Adição Reembolso recebido (b) Rescisões e reclassificação	- - - (6.089)	846 - (114)	618	- - - -	- - - -	1.464	3.784	- - 6.904 - -	181.460 (77.289) - (38.202)	- - 29 -	846 - (114)	(1.018) 3.519	- - - -	- - - -	181.460 (78.307) 15.082 (38.202) (114)
contratuais (c) Depreciação	(2.812)	(842)	(10.350)	(445)	(1.762)	(16.212)	(4.236)	(9.739)	(21.258)	(10.279)	(841)	(11.280)	(1.762)	(45)	(59.440)
Em 30 de setembro de 2025		1.516	5.688	1.337	1.763	10.303	8.449	28.275	596.865	94.948	1.516	13.828	1.763	782	746.426
Sem opção de compra Com opção de compra	-	1.516	5.688	1.337	1.763	8.788 1.516	8.449	28.275	596.865	94.948	1.516	13.828	1.763	782	744.910 1.516

⁽a) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso registradas inicialmente em ativo imobilizado no montante de R\$ 36.864.

⁽b) Em 23 de abril de 2025, a PBA renegociou termos e taxas de juros de seu contrato BTS e recebeu um reembolso do arrendador no valor aproximado de R\$38.202 pelas benfeitorias realizadas e pagas pela PBA. O novo aditivo também alterou a data de término do período não cancelável do contrato original, passando de abril de 2043 para março de 2055, aumentando o número de parcelas em 144 meses. O impacto dessa remensuração do contrato foi de R\$183.281, tendo como contrapartida as obrigações de arrendamento.

No 3º trimestre de 2025, a Companhia e sua controlada CBC efetuaram aditivos contratuais para transferências de ativos de arrendamento entre as entidades. Essa reclassificação não teve impacto no Consolidado. (c)

Informações financeiras em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação das obrigações de arrendamento

			Contro	ladora			Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de Comércio (a)	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2023	8.056	2.401	27.396	2.447		40.300	8.055	29.977	375.731		2.401	27.395		996	444.555
Remensuração Variação cambial Adições	7.477	- - 773	2.858	- - -	3.525	7.477 - 7.156	7.477 -	2.249 - 12.016	37.202 99.328 1.954	- - 17.036	- - 773	539 9.508	3.525	49 -	46.977 99.867 44.812
Pagamentos Juros apropriados no período	(6.569) 1.036	(1.784) 424	(15.919) 2.837	(788) 290	(185) 204	(25.245) 4.791	(6.569) 1.036	(14.263) 3.509	(40.107) 28.145	(17.036)	(1.784) 424	(17.108) 3.059	(185) 204	(148) 69	(97.200) 36.446
31 de dezembro de 2024 Sem opção de compra Com opção de compra	10.000	1.814	17.172 17.172	1.949 1.949	3.544	34.479 32.665 1.814	9.999	33.488	502.253	 	1.814	23.393	3.544	966 966	575.457 573.643 1.814
Remensuração Variação cambial Adições Rescisões e reclassificação	(6.864)	846	618	- - -	-	1.464 (6.864)	3.784	6.904	181.460 (73.105)	-	846	(919) 3.519	- - -	- - - -	181.460 (74.024) 15.053
contratuais (b) Pagamentos Juros apropriados no período	(3.479) 343	(631) 25	(12.349) 1.124	(591) 172	(2.317) 252	(19.367) 1.916	(5.191) 645	(12.158) 2.867	(34.756) 25.873	- -	(632) 25	(13.297) 1.234	(2.317) 252	(83) 49	(68.434) 30.945
30 de setembro de 2025 Sem opção de compra Com opção de compra		2.054	6.565	1.530	1.479 1.479	9.574 2.054	9.237 9.237	31.101	601.725 601.725	<u>-</u>	2.053	13.930 13.930	1.479	932	660.457 658.404 2.053
Passivo circulante Passivo não circulante						10.421 1.207									51.060 609.397

⁽a) Nos fluxos de caixa, o valor pago pelo fundo de comércio decorrente da aquisição de lojas de franqueados é apresentado nas atividades de investimento.

⁽b) No 3º trimestre de 2025, a Companhia e sua controlada CBC efetuaram aditivos contratuais para transferências de ativos de arrendamento entre as entidades. Essa reclassificação não teve impacto no Consolidado.

Notas Explicativas da administração

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento c.

	Controla	dora	Consolid	ado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2025	4.905	26.306	17.286	71.528
2026	5.516	5.381	33.774	33.582
2027	1.094	2.045	56.289	22.754
2028	113	747	42.891	17.715
2029	-	-	37.029	15.066
2030 a 2055	-	-	473.188	414.812
	11.628	34.479	660.457	575.457

d. Contratos por prazos e taxas de desconto

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do BtS (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 6,30%. As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 6,26% a 15,07%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxas % a.a.
2 anos	15,07%
3,3 anos (a)	3,84%
3 anos	12,35%
5 anos	6,26%
10 anos	9,99%
30 anos (a)	6,30%

Arrendamentos localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local. (a)

20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado

	Contro	Controladora		lidado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores				
Mercado interno	299.334	227.523	379.633	298.715
Mercado externo	20.054	37.934	76.437	77.060
Passivo circulante	319.211	265.457	455.893	375.775
Passivo não circulante	177		177	
Cessão de crédito com fornecedores (a)				
Mercado interno				
Risco sacado	-	105.180	-	120.375
FIDC Fornecedores	146.960	-	163.490	-
Vendor	2.787		2.788	
Passivo circulante	149.747	105.180	166.278	120.375
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	799	9.739	4.875	32.590
Mercado externo	12.697	3.823	155.920	172.699
Passivo circulante	7.227	13.562	66.184	22.546
Passivo não circulante	6.269		94.611	182.743

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cessão de crédito com fornecedores a.

Nesta linha também estão inclusas as operações com o FIDC Fornecedores, o qual é descrito na nota explicativa de Títulos e Valores Mobiliários.

Adicionalmente, a Companhia realiza operações de vendor, com taxas médias de 1,38% e prazo médio adicional de 2 meses, em relação ao contrato original. Em 30 de setembro de 2025 o Grupo possui R\$ 2.787 na controladora e no consolidado, referente a essas operações.

b. Contas a pagar de imobilizado

O Grupo apresenta títulos a pagar referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos industriais, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à fábrica dos EUA.

Prazo médio de pagamentos (em dias)

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Contro	Controladora		idado
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Fornecedores	132	108	366	101
Cessão de crédito com fornecedores	170	151	164	147
Contas a pagar de imobilizado	873	500	1.186	705

Notas Explicativas resas controladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição a.

	Venci-		Controladora		Consolidado			
	Moeda	mentos	Enca	irgos	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Circulante								
Banco do Nordeste S.A	R\$	mar-25	2,70%	a.a.¹+IPCA	-	12.262	_	12.262
NCE	R\$	dez-27	2,67%	a.a.1+CDI	41.823	90.269	41.823	90.366
NCE	US\$	jun-29	99%	CDI	11.511	20.109	11.511	20.109
NCE com swap	R\$	jul-27	2,85%	a.a.1+CDI	2.557	-	2.557	-
FINEP	R\$	jul-36	1,83%	a.a.1+TJLP	29.804	26.236	29.804	26.236
Debêntures 4ª Emissão	R\$	out-26	3,02%	a.a.1+CDI	_	80.216	-	80.216
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67%	a.a.1+CDI	35.878	82.056	35.877	82.056
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,71%	a.a.1+CDI	13.747	-	13.747	-
Nota Comercial	R\$	dez-26	4,40%	a.a.1+CDI	-	-	-	2.505
BNDES	R\$	mar-25	1,80%	a.a.1+SELIC	_	2.124	-	2.124
Capital de giro	R\$	mar-26	2,75%	a.a.1+CDI	1.967	3.936	1.967	3.936
Capital de giro	US\$	ago-28	6,50%	a.a.1		-	182	-
Capital de giro	US\$	ago-28	1,85%	a.a.¹+CDI	11.523	_	11.523	_
Capital de giro com swap	US\$	mar-26	3,11%	a.a.¹+CDI		15.704		15.796
ACC	US\$	fev-26	6,62%	a.a.1	13.966	13.272	13.966	13.272
PPE	US\$	set-27	5,75%	a.a. ¹	13.397	419	13.397	419
PPE	US\$	mar-26	1,47%	a.a.¹+CDI	36.895	50.734	36.895	50.734
PPE com swap	US\$	nov-29	97,00%	CDI	10.926	5.983	10.926	5.983
Total do circulante		_			223.994	403.320	224.175	406.014
T-4-1 do		R\$			125.776	297.099	125.775	299.701
Total moeda nacional Total moeda estrangeira		US\$			98.218	106.221	98.400	106.313
Não circulante								
Banco do Nordeste S.A	R\$	mar-25	2,70%	a.a.¹+IPCA	_	7.990	_	7.990
NCE	R\$	dez-27	2,67%	a.a.¹+CDI	64.571	162.771	64.571	162.674
NCE	US\$	jun-29	99,00%	CDI	35.592	23.402	35.592	23.402
NCE com swap	R\$	jul-27	2,85%	a.a.¹+CDI	10.714	23.402	10.714	23.402
FINEP	R\$	jul-27	1.83%	a.a. +CDI	119.260	138.753	119.260	138.753
Debêntures 4ª Emissão	R\$	out-26	3,02%	a.a. + FJEI a.a. 1+CDI	117.200	74.481	117.200	74.481
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67%	a.a. +CDI	174.995	242.656	174.995	242.656
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,71%	a.a.¹+CDI	297.023	242.030	297.023	242.030
Nota Comercial	R\$	dez-26	4,40%	a.a. +CDI a.a. +CDI	297.023	_	297.023	2.500
BNDES	R\$	mar-25	1,80%	a.a. +SELIC	-	651	-	651
Capital de giro	R\$	mar-26	2,75%	a.a. +SELIC	-	975	-	975
	US\$	ago-28	6,50%	a.a. ¹	-	913	23.934	9/3
Capital de giro Capital de giro	US\$	ago-28	1,85%	a.a.¹+CDI	8.529	-	8.529	-
Capital de giro com <i>swap</i>	US\$	mar-26	3,11%	a.a. +CDI a.a. +CDI	0.329	3.910	0.329	16.007
ACC	US\$	fev-26		a.a.¹ a.a.¹	-		-	2.212
PPE	US\$	set-27	6,62%	a.a.¹	12.054	2.212 27.762	12.054	27.762
PPE	US\$	mar-26	5,75%	a.a.¹+CDI	12.034	12.586	12.034	12.586
		nov-29	1,47%		22.040		22.040	
PPE com swap PPE com swap	US\$ US\$	mar-30	97,00% 2,05%	CDI a.a.¹+CDI	33.849 280.554	45.040	33.849 280.554	45.040
Total do não circulante		_			1.037.141	743.189	1.061.075	757.689
Total manda manional		R\$			666.562	629 277	666.502	620,690
Total moeda nacional Total moeda estrangeira		US\$			666.563 370.578	628.277 114.912	666.563 394.512	630.680 127.009
Total Geral		_	16,42%	a.a.¹	1.261.135	1.146.509	1.285.250	1.163.703
Total moeda nacional		R\$			792.339	925.376	792.338	930.381
Total moeda estrangeira		US\$			468.796	221.133	492.912	233.322

¹ Taxa média ponderada (a.a. - ao ano) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo CDI - Certificado de depósito interbancário

Notas Explicativas resas controladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. **Detalhamento dos contratos**

Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberaç (em R\$		Garantias/ Observação
	PBG S.A.	jun/25	jul/27	24	13	Semestral	R\$ 12.857	R\$ 12.857	jun/25	Aval Portobello Shop
1	120 5	Juli 20	jui 27		- 15	Semestar	110 12:007	140 12:007	Juli 20	Recebíveis da Portobello
	PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21	S.A. de 30% do saldo devedor contrato
Crédito de	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
exportação	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22	Sem garantias
(NCE)	PBG S.A.	fev/23	jun/29	76	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	fev/23	10% do saldo devedor contrato (APLICAÇÃO)
	PBG S.A.	jun/25	jun/29	48	1	Mensal	R\$ 18.751	R\$ 18.751	jun/25	10% do saldo devedor contrato (APLICAÇÃO)
	PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	Trimestral	R\$ 37.500	R\$ 37.500	dez/24	10% do saldo devedor contrato (APLICAÇÃO)
	PBG S.A.	fev/24	fev/26	24	14	Semestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	fev/24	Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	6	Trimestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	mar/24	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	set/25	dez/25	3	3	Final	R\$ 14.950	R\$ 14.950	set/25	Standby Letter of Credit
PPE	PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	Trimestral	R\$ 310.079	R\$ 310.079	mar/25	Hipoteca e Aplicação
	PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	Semestral	R\$ 24.797	R\$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
166	PBG S.A.	nov/22	nov/27	60	24	Semestral	R\$ 43.000	R\$ 43.000	nov/22	Sem garantias
ACC	PBG S.A.	dez/24	fev/26	14	3	Trimestral	R\$ 15.466	R\$ 15.466	dez/24	Sem garantias
	PDG G A	1 /10	. (20		22	., ,	D0 ((771	R\$ 25.008	dez/19	
	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 33.000	mar/20	
Finep	DDC C A	. 1/24	. 1/26	144	22	37. 1	D# 27 025	R\$ 8.763	ago/21	Fiança / Seguro garantia
	PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R\$ 37.835	R\$ 37.835	jul/24	, , ,
	PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 34.214 R\$ 64.274	dez/21 nov/20	
Capital de Giro	PBG S.A.	set/25	jun/27	21	3	Trimestral	R\$ 20.000	R\$ 20.000	set/25	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato e Aval Portobello Shop
	PBM	ago/25	ago/28	36	17	Semestral	R\$ 24.622	R\$ 24.622	ago/25	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 7.800	R\$ 7.800	mar/23	Aval Portobello Shop
Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R\$ 367.000	R\$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8/12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1a emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui covenants que foram atingidos.
Debêntures (6ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	jun/25	jun/30	60	24	Semestral	R\$ 300.000	R\$ 300.000	jun/25	Emissão aprovada em 13/06/2025 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate antecipado da 4ª Emissão de Debêntures e Amortização Parcial Debêntures 5ª Emissão parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 e parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 , junto ao Banco do Brasil S.A das Nota de Crédito à Exportação nº 312.501.233, nº 312.501.313" e nº 312.501.419. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui covenants que foram atingidos.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Debêntures</u>

(i) 5^a (quinta) emissão

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5 ^a
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

(ii) 6^a (sexta) emissão

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2025, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em Série Única, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	6ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS083
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Data de Emissão	26/06/2025
Data de Vencimento	26/06/2030
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 4,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Quantidade Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 28/06/2027

Pré-Pagamento de Exportação ("PPE")

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R\$ 310.079.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e pledge de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

Covenants e garantias

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da controlada Portobello Shop (nota explicativa nº 8).

Para as debêntures (5ª e 6ª emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras (covenants), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados, que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante. Todas as cláusulas de *covenants* destas operações foram cumpridas para o período findo em 30 de setembro de 2025.

Cronograma de pagamentos c.

	Controla	dora	Consolid	ado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2025	94.400	405.961	94.399	408.559
2026	164.302	353.667	164.302	368.263
2027	385.279	196.469	397.337	196.469
2028	302.292	118.555	314.350	118.555
2029	213.663	35.303	213.663	35.303
2030	80.460	15.814	80.460	15.814
2031 a 2036	20.739	20.739	20.739	20.739
	1.261.135	1.146.509	1.285.250	1.163.703

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.340.941	1.340.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	287.834	304.834
Pagamento de principal	(518.480)	(518.480)
Pagamento de juros	(172.085)	(172.085)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	53.618	53.714
Juros e custos de transação apropriados	154.681	154.779
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	676.635	701.257
Reconhecimento de custos de transação	(12.360)	(12.360)
Pagamento de principal	(527.827)	(543.203)
Pagamento de juros	(98.274)	(99.322)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	(52.792)	(55.204)
Juros e custos de transação apropriados	129.244	130.379
Em 30 de setembro de 2025	1.261.135	1.285.250

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 30 de setembro de 2025, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Contro	Controladora		lidado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Passivo circulante				
Prodec (a)	10.853	10.426	10.853	10.426
INSS (b)	6.554	128	9.950	128
Outros parcelamentos	_	389	_	389
IRPJ/CSLL(c)	_	-	1.373	-
PIS/COFINS (c)	4.216	-	10.196	-
ICMS	1.118	-	1.118	-
ICMS - Difal	1.697	-	1.697	-
	24.438	10.943	35.187	10.943
Passivo não circulante				
Prodec (a)	31.830	36.992	31.830	36.992
INSS (b)	36.744	-	55.269	-
Outros parcelamentos	-	1.011	-	1.011
IRPJ/CSLL (c)	28	-	7.297	-
PIS/COFINS (c)	16.368	-	41.750	-
ICMS - Difal	4.288	-	4.288	-
	89.258	38.003	140.434	38.003

O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2025. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.

23. Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Contro	Controladora		dado
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
ICMS	19.721	15.801	28.180	24.426
IRRF	3.187	6.707	4.582	10.333
PIS/COFINS	4.524	908	9.940	3.230
Outros impostos, taxas e contribuições	179	431	879	969
- ,	27.611	23.847	43.581	38.958

24. Outras contas a pagar

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Control	adora	Consolidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	
Circulante					
Comissões	13.931	13.064	13.931	13.064	
Fornecedores consignados	2.326	3.566	2.326	3.566	
Provisão para despesas	2.041	10.368	13.991	27.258	
Provisão para garantias	609	1.099	1.038	969	
Provisão de fretes	423	801	423	801	
Outras contas a pagar	1.638	518	2.699	241	
	20.968	29.416	34.408	45.899	
Não circulante					
Incentivos de Longo prazo	3.128	3.809	3.128	3.809	
Subvenção governamental	-	-	8.343	12.496	
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.124	1.190	
	3.128	3.809	12.595	17.495	

Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de INSS Patronal, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.

Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de tributos federais, para pagamento em 60 meses e correção pela Taxa Selic.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Subvenção governamental

Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para da concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R\$ 15.480 (US\$ 2.967). Em 30 de setembro de 2025, o saldo registrado como receita diferida foi de R\$ 8.343 (R\$12.496 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido iniciada a utilização após o início das operações da fábrica.

25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Mantanta manisirana da	Contro	oladora	Consolidado		
Montante provisionado	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	
Cíveis	9.487	11.832	32.760	29.852	
Trabalhistas	3.859	3.000	4.237	3.292	
Previdenciários	4.550	4.550	4.550	4.550	
Tributárias	17.203	19.062	17.616	19.937	
	35.099	38.444	59.163	57.631	

Notas Explicativas empresas controladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

		Controladora				Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2023	13.885	4.748	4.550	20.045	43.228	50.179	5.132	4.550	20.110	79.971
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.053)	(1.748)		(983)	(4.784)	(20.327)	(1.840)		(173)	(22.340)
Provisões adicionais	1.080	934	-	2.792	4.806	1.345	1.060	-	3.276	5.681
Reversões por não utilização	(2.819)	(952)	-	(3.136)	(6.907)	(8.817)	(1.134)	-	(3.136)	(13.087)
Atualização (reversão) monetária	892	104	-	53	1.049	(11.561)	145	-	379	(11.037)
Reversões por realização	(1.206)	(1.834)	-	(692)	(3.732)	(1.294)	(1.911)	-	(692)	(3.897)
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(638)	2.215	-	362	1.939	6.356	2.532	-	813	9.701
Provisões adicionais	484	2.283		354	3.121	6.519	2.660		805	9.984
Reversões por não utilização	(1.133)	(354)	-	-	(1.487)	(2.741)	(430)	-	-	(3.171)
Atualização (reversão) monetária	11	286	-	8	305	2.578	302	-	8	2.888
Reversões por realização	(1.707)	(1.356)	-	(2.221)	(5.284)	(3.448)	(1.587)	-	(3.134)	(8.169)
Em 30 de setembro de 2025	9.487	3.859	4.550	17.203	35.099	32.760	4.237	4.550	17.616	59.163

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 287 ações cíveis (245 ações em 31 de dezembro de 2024), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis, dos quais 51 ações possuem provisão correlata (47 ações em 31 de dezembro de 2024).

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

Ação Civil Pública nº 5014615-66.2012.4.04.7201

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o de reparação de danos por extração de caulim entre os anos de 2004 e 2010, para além das quantidades autorizadas. Após trâmite regular, os autos ascenderam ao Supremo Tribunal Federal, o qual aplicou o Tema nº 999, por meio de decisão monocrática de Ministro, publicada em 19.03.2025, que depois foi confirmada pela 1ª Turma do STF através de Acórdão publicado em 16.05.2025.

Ante o trânsito em Julgado, a União Federal ingressou com cumprimento de sentença, muito embora as decisões proferidas anteriormente orientavam-se no sentido de que a apuração do valor demandava liquidação de sentença. Nesse contexto, a Companhia contratou profissional para estimar os valores devidos, chegando ao montante de R\$4.690. Por outro lado, oferecendo seguro garantia, a Companhia está discutindo o valor cobrado indevidamente pela União Federal.

Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214 b.

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. Com base no acordo firmado, a Mineração iniciou, em junho de 2025, os pagamentos mensais de 60 parcelas. Em 30 de setembro de 2025, o valor atualizado da provisão é de R\$ 17.616 (R\$ 16.995 em 31 de dezembro de 2024).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 239 reclamações trabalhistas (227 reclamações em 31 de dezembro de 2024), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Previdenciárias

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu a provisão desses débitos no valor total de R\$ 4.550, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Tributárias

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de "Bônus Assiduidade", realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.364.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R\$ 17.616 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 19.937 em 31 de dezembro de 2024), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

26. Ações de perda possível

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	
Cíveis	17.225	17.172	39.234	24.188	
Trabalhistas	28.337	20.864	28.689	20.937	
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985	
Tributárias	92.765	88.317	121.716	88.517	
	149.312	137.338	200.624	144.627	

Cíveis

Na Controladora, o montante de R\$17.225 divide-se em 32 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R\$ 11.242, referente a três processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como duas ações judiciais contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por ex-franqueado no valor de R\$10.767.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas

No consolidado, o montante aproximado de R\$ 7.571 refere-se a 55 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

O montante de maior relevância refere-se à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos "ruído" e "sílica". A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R\$ 16.173.

Ação Civil Pública nº 0237400-08.2008.5.12.0040

No 3º trimestre de 2025 ocorreu alteração no prognóstico de perda referente ao processo judicial nº 0237400-08.2008.5.12.0040, referente à discussões sobre controle de jornada de colaboradores. Diante da evolução processual recente publicada em 24 de setembro de 2025, notadamente em face decisão monocrática de Ministro integrante da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, proferida em sede de Agravo de Instrumento, mantendo decisão exarada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em favor do Ministério Público do Trabalho, os quais alteraram a percepção quanto ao risco da demanda. A Companhia protocolou Agravo Interno da data de 1º de outubro de 2025. O valor classificado como possível é de R\$ 4.945.

Previdenciárias

Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R\$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020. Em janeiro de 2025 foi definido o relator do Processo e atualmente aguarda-se a inclusão em pauta.

Tributárias

O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R\$ 25.374, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R\$ 45.110, que foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas "PRÉ-90 PÓLO ATIVO", "PRÉ-90 FASE II" e "PÓS-90 SIMAB".

No consolidado, adiciona-se o montante de R\$25.746 referente a discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2025 havia 44.833.830 ações em circulação, equivalente a 31,8% do total de ações emitidas (45.482.369 em 31 de dezembro de 2024, equivalente a 32,26% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Novo Programa de Recompra de Ações").

O Programa de Recompra de Ações visa maximizar o valor para os acionistas, permitindo à Companhia manter ações em tesouraria para futuro cancelamento ou uso em planos de incentivo a executivos. Atualmente, a Companhia não possui ações em tesouraria.

As aquisições a serem realizadas na Bolsa de Valores a preço de mercado, com a Diretoria Executiva decidindo o momento e a quantidade, respeitando a regulamentação. Poderão ser adquiridas até 1.196.504 ações, representando 0,8% do total e 2,6% das ações em circulação, com um prazo de 18 meses para aquisição, a partir de 4 de julho de 2024. Os recursos para essa operação virão da conta de reserva de lucros e lucros acumulados, conforme a Resolução CVM nº 77.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

27.2. Reserva de lucros

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal soma o valor de R\$50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R\$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R\$ 123.899. No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

		Ajustes de	avaliação pat	rimonial	
				Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Ganho (perda) atuarial	Hedge Accounting	Total
31 de dezembro de 2023	30.049	(84.036)	(11.513)	9.649	(55.851)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)				(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	121.271	-	-	121.271
Ganho (perda) atuarial	-	-	(788)	-	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	268	-	268
Operações de hedge accounting	-	-	-	(50.823)	(50.823)
IR/CS diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	17.280	17.280
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(915)	-	-	-	(915)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(85.708)	-	-	(85.708)
Operações de hedge accounting	-	· -	-	41.111	41.111
IR/CS diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	(13.979)	(13.979)
30 de setembro de 2025	27.915	(48.473)	(12.033)	3.238	(29.353)

a. Custo atribuído

Em 2010, quando da adocão inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adocão do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b. Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R\$ 85.708 (R\$ 121.271 positivos em 31 de dezembro de 2024).

c. Outros resultados abrangentes

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o saldo decorre de variação positiva do valor justo do hedge accounting de R\$ 41.111 (variação negativa de R\$ 50.823 em 31 de dezembro de 2024), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge accounting ainda não realizados, com efeito redutor de R\$ 13.979 (R\$ 17.280 em 31 de dezembro de 2024) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

28. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas, desde 1997, patrocinam plano de beneficios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Bradesco, que conta com 3.187 (3.508 em 31 de dezembro de 2023) participantes ativos e 44 (32 em 31 de dezembro de 2024) aposentados e pensionistas. O plano tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação dos recursos. Na fase de concessão dos benefícios, o plano apresenta a característica de benefício definido, garantindo beneficios de aposentadoria e pensão vitaliciamente aos seus participantes.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, custeado exclusivamente pelas patrocinadoras.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alterações relevantes nas condições e beneficios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

		Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses		
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Receita bruta de vendas	551.133	561.445	1.587.415	1.689.805	863.559	867.377	2.504.139	2.356.623	
Hedge accounting	3.977	(9.849)	2.399	(10.126)	3.977	(9.849)	2.399	(10.126)	
Deduções da receita bruta	(114.265)	(117.845)	(312.688)	(387.257)	(182.468)	(195.930)	(542.821)	(570.367)	
Impostos sobre vendas	(101.944)	(99.891)	(281.755)	(320.456)	(161.529)	(170.219)	(487.556)	(480.261)	
Devoluções e abatimentos	(12.321)	(17.954)	(30.933)	(66.801)	(20.939)	(25.711)	(55.265)	(90.106)	
Receita líquida de vendas	440.845	433.751	1.277.126	1.292.422	685.068	661.598	1.963.717	1.776.130	

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

		Controladora				Con	solidado		
	3º trimestre		Acumulad	o 9 meses	3º trin	nestre	Acumulad	ılado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Venda produtos próprios	391.199	404.858	1.157.735	1.194.774	597.200	605.701	1.730.827	1.601.983	
Revenda de produtos	49.646	28.893	119.391	97.648	59.076	28.893	152.610	97.648	
Royalties	-	-	-	-	28.792	27.004	80.280	76.499	
Receita operacional líquida	440.845	433.751	1.277.126	1.292.422	685.068	661.598	1.963.717	1.776.130	

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

		Cont	roladora			Cons	solidado	
	3º trir	nestre	Acumulad	o 9 meses	3° trir	nestre	Acumulad	lo 9 meses
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Custo e despesas								
Custos	(326.260)	(329.136)	(952.081)	(955.285)	(432.106)	(408.094)	(1.234.261)	(1.111.705)
Com Vendas	(65.219)	(65.972)	(191.385)	(211.206)	(176.530)	(166.268)	(515.209)	(476.988)
Gerais e Administrativas	(14.744)_	(17.588)	(40.703)	(50.512)	(35.116)	(35.340)	(100.084)	(101.312)
	(406.223)	(412.696)	(1.184.169)	(1.217.003)	(643.752)	(609.702)	(1.849.554)	(1.690.005)
A houtous mon motousors								
Abertura por natureza Custos diretos	(196.925)	(189.674)	(573.103)	(544.765)	(267.090)	(237.295)	(739.500)	(610.745)
Remuneração e encargos	(96.186)	(91.982)	(284.700)	(281.495)	(166.628)	(158.064)	(496.433)	(463.644)
Serviços de terceiros	(21.285)	(19.845)	(65.006)	(55.131)	(30.637)	(27.802)	(92.770)	(77.170)
Gastos gerais de produção	(13.751)	(12.899)	(40.189)	(36.652)	(15.212)	(15.518)	(45.141)	(44.491)
Depreciação e amortização	(19.975)	(20.288)	(63.040)	(61.387)	(49.066)	(47.421)	(150.719)	(134.507)
Comissões sobre vendas	(14.596)	(14.768)	(38.695)	(38.669)	(22.737)	(23.079)	(61.226)	(62.691)
Marketing e publicidade	(8.614)	(7.893)	(23.625)	(22.754)	(16.230)	(13.629)	(45.034)	(36.559)
Transporte nas vendas	(1.759)	(2.222)	(4.720)	(23.525)	(24.203)	(20.587)	(65.447)	(57.235)
Despesas com aluguéis	(3.466)	(2.211)	(7.504)	(7.418)	(7.162)	(4.573)	(19.842)	(16.990)
Viagens e estadias	(2.179)	(2.862)	(6.211)	(8.698)	(5.517)	(6.907)	(15.772)	(21.778)
Custo com ociosidade	(486)	(2.002)	(1.422)	(2.053)	(486)	(0.507)	(1.422)	(2.053)
Outros	(6.823)	(5.588)	(19.198)	(13.386)	(10.020)	(4.739)	(31.059)	(25.613)
Despesas corporativas (a)	12.632	8.872	36.562	26.126	-	-	-	-
Variações nos estoques	(32.810)	(51.336)	(93.318)	(147.196)	(28.764)	(50.088)	(85.189)	(136.529)
Total	(406.223)	(412.696)	(1.184.169)	(1.217.003)	(643.752)	(609.702)	(1.849.554)	(1.690.005)

⁽a) A partir de 2024 as despesas corporativas pagas pela controladora, referentes a serviços compartilhados entre as empresas do grupo, passaram a ser rateadas com controladas.

Notas Explicativas empresas controladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais líquidas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulad	o 9 meses	3º Tri	mestre	Acumulad	o 9 meses
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais								
Créditos tributários	1	3.018	1.479	22.900	1	3.018	3.824	22.900
Cessão de direito sobre a folha de pagamento	-	-	_	8.000	-	-	-	8.000
Receita de ajuste a valor presente (a)	-	-	10.801	-	-	-	10.801	-
Rendimento líquido do plano atuarial	-	751	_	2.253	-	751	-	2.253
Baixa de ativos imobilizados	99	(337)	469	423	117	(335)	511	439
Outras receitas	3.865	4.333	8.457	5.648	5.703	6.660	16.000	14.219
Reversão de processo da Mineração	-	-	_	-	-	-	-	20.187
Acordos comerciais	2.656	-	4.147	3.200	2.656	-	4.147	3.200
	6.621	7.765	25.353	42.424	8.477	10.094	35.283	71.198
Outras despesas operacionais								
Tributos sobre outras receitas	(39)	(114)	(715)	(1.796)	(51)	(213)	(793)	(2.229)
Incentivo de longo prazo (ILP)	761	(296)	58	696	723	(314)	(21)	770
Reversão/provisão de contingências, líquidas	(1.323)	1.113	(1.815)	774	(2.074)	1.001	(9.860)	312
Provisão de perdas em estoques (b)	-	-	(21.109)	-	-	-	(21.109)	-
Outras despesas	(685)	(3.180)	(2.489)	(7.454)	(2.163)	(4.794)	(4.447)	(11.776)
Total	(1.286)	(2.477)	(26.070)	(7.780)	(3.565)	(4.320)	(36.230)	(12.923)

A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos do ajuste a valor presente do PRODEC, descrito na nota explicativa nº 22. (a)

32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

		Contro	ladora		Consolidado			
	3° trin	nestre	Acumulad	o 9 meses	3° trim	estre	Acumulad	o 9 meses
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras								
Juros	7.666	3.159	15.472	8.267	9.272	3.722	19.454	12.090
Atualização de ativos	750	927	3.375	3.756	772	927	3.462	3.765
Operações de derivativos	606	227	1.388	312	606	227	1.388	311
Outras receitas	-	41	101	66	8	119	114	217
Total	9.022	4.354	20.336	12.401	10.658	4.995	24.418	16.383
Despesas financeiras								
Juros	(49.836)	(35.141)	(145.631)	(108.334)	(62.205)	(42.465)	(181.501)	(133.063)
Despesas com FIDC	(5.527)	-	(21.542)	-	(6.359)	-	(24.041)	-
Encargos tributários	(3.914)	(935)	(8.328)	(3.206)	(8.017)	(1.409)	(18.203)	(3.494)
Atualização de contingências	(384)	272	(306)	(509)	(1.292)	(492)	(2.749)	(1.516)
Comissões e taxas bancárias	(4.516)	(3.855)	(14.825)	(9.554)	(10.658)	(8.375)	(33.049)	(19.990)
Operações de derivativos	(12.623)	(1.223)	(21.167)	247	(13.596)	(1.222)	(24.002)	248
Outras despesas	(674)	(4.356)	(1.398)	(4.726)	(2.260)	(5.417)	(7.592)	(7.521)
Total	(77.474)	(45.238)	(213.197)	(126.082)	(104.387)	(59.380)	(291.137)	(165.336)
Variação cambial líquida								
Clientes e fornecedores	(2.750)	(1.125)	(7.682)	3.560	(2.749)	(1.130)	(7.591)	3.528
Empréstimos e	20.920	3.131	41.397	(20.484)	21.204	3.131	43.022	(20.484)
financiamentos								
Total	18.170	2.006	33.715	(16.924)	18.455	2.001	35.431	(16.956)
Total líquido	(50.282)	(38.878)	(159.146)	(130.605)	(75.274)	(52.384)	(231.288)	(165.909)

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, a Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, (b) decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. Resultado por ação

Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora e	Consolidado
	2025	2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(117.992)	(26.639)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.987	140.987
Prejuízo básico por ação	(0,83690)	(0,21023)

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados "B2B" (business-to-business service), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

Notas Explicativas empresas controladas Notas explicativas da administração Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo a.

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2025									
		3º Trii	nestre							
Operações continuadas	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo						
Receita Líquida Custo dos produtos vendidos	685.068 (432.106)	(33.030)	559.130 (346.437)	158.968 (118.699)						
Lucro operacional bruto	252.962		212.693	40.269						
% Margem Bruta	36,9% 38,0% 2									
	2025									
	Acumulado 9 meses									
Operações continuadas	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo						
Receita Líquida Custo dos produtos vendidos	1.963.717 (1.234.261)	(100.650) 100.650	1.552.326 (956.419)	512.041 (378.492)						
Lucro operacional bruto	729.456		595.907	133.549						
% Margem Bruta	37,1%		38,4%	26,1%						
	2024									
	3º Trimestre									
Operações continuadas	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo						
Receita Líquida	661.598	(44.414)	554.570	151.442						
Custo dos produtos vendidos	(408.094)	44.414	(331.937)	(120.571)						
Lucro operacional bruto	253.504		222.633	30.871						
% Margem Bruta	38,3%	-	40,1%	20,4%						
		20								
		Acumulad								
Operações continuadas	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo						
Receita Líquida	1.776.130	(113.587)	1.499.981	389.736						
Custo dos produtos vendidos	(1.111.705)	113.587	(900.377)	(324.915)						
Lucro operacional bruto	664.425		599.604	64.821						
% Margem Bruta	37,4%		40,0%	16,6%						

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Informações por unidades de negócio

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

			2025			
			3º Trimes	tre		
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	685.068	(33.030)	280.690	67.963	282.808	86.637
Custo dos produtos vendidos	(432.106)	31.792	(170.827)	(60.942)	(157.917)	(74.212)
Lucro operacional bruto	252.962	(1.238)	109.863	7.021	124.891	12.425
Margem Bruta	37%	4%	39%_	10%_	44%_	14%_
			2025			
			Acumulado 9			
Operaçãos continuedos			Acumulado 9	illeses	Portobello	
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Shop	PBA
Receita líquida	1.963.717	(100.649)	795.797	189.396	788.995	290.178
Custo dos produtos vendidos	(1.234.261)	99.741	(480.098)	(169.405)	(438.411)	(246.088)
Lucro operacional bruto	729.456	(908)	315.699	19.991	350.584	44.090
Margem Bruta	37%	1%	40%	11%	44%	15%
			2024			
			3º Trimes			
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	661.598	(42.658)	268.909	70.454	278.147	86.746
Custo dos produtos vendidos	(408.094)	40.749	(158.792)	(61.413)	(144.430)	(84.208)
Lucro operacional bruto	253.504	(1.909)	110.117	9.041	133.717	2.538
Margem Bruta	38%	4%	41%	13%	48%	3%
	-		2024			
	-		Acumulado 9	meses		
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.776.130	(105.270)	753.389	174.881	738.083	215.047
Custo dos produtos vendidos	(1.111.705)	108.570	(464.057)	(153.062)	(383.820)	(219.336)
Lucro operacional bruto	664.425	3.300	289.332	21.819	354.263	(4.289)
Margem Bruta	37%	(3%)	38%	12%	48%	(2%)

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

35. Itens que não afetam caixa

Em 2025, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America conforme demonstrado na nota explicativa nº16, dos quais R\$ 86.020 foram por meio de compensação de valores a receber registrados contra a controlada, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora. Adicionalmente, houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 5.303 (R\$ 15.832 no período findo em 30 de setembro de 2024), conforme nota explicativa nº 16) no ativo imobilizado, relacionados a construção ou produção de ativo imobilizado das controladas nos Estados Unidos, PBA e PBM, cujo montante não afetou o caixa das atividades de investimento.

Em 2025, as adições sem efeito caixa nos ativos e obrigações de arrendamento representaram R\$ 1.464 na controladora e R\$ 198.363 no consolidado.

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contro	ladora	Consc	olidado
	2025	2024	2025	2024
Aumento de capital por meio de AFAC	86.020	83.000	_	_
Capitalização de juros	5.303	15.832	5.303	15.832
Contas a pagar de imobilizado	13.496	13.562	160.795	205.289
Variação cambial em contas a pagar de imobilizado	-	-	25.522	
Adições e remensurações ao ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	1.464	6.755	198.363	36.443
Ativo de reembolso	1.380	_	-	_

36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e marketplace. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

		Control	adora
Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	30.09.25	31.12.24
Controladas			
Transações comerciais			
Créditos com controladas	PBShop	1.319	2.975
Créditos com controladas	PBA	54.161	65.677
Créditos com controladas	CBC	44.685	11.545
Créditos com controladas	PBTech	1.552	8.697
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(3.308)	(6.203)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(2.324)	(4.688)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(2.490)	(1.242)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(298)	-
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(9.001)	(9.787)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		84.296	66.974
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A. (a)	(56.329)	(56.330)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(30.930)	(30.511)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(7.497)	(16)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBShop	-	(149)
Mútuo	CBC	(5.783)	(5.782)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda. (a)	` <u>-</u>	(87)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligad	las	(100.539)	(92.875)
(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo contro	olador em posição de controle.		

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

		Contro	ladora
Natureza - Resultado	Empresa	2025	2024
Receitas			
Controladas			
Venda de produtos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	251.555	54.183
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	231.180	194.735
Venda de produtos	Portobello America, Inc.	69.629	63.385
Controladas			
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(9.587)	(12.234)
Serviço de cortes	Cia Brasileira de Cerâmica	(92)	(4.024)
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(1.965)	(590)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(8)	(2)
Serviços de estacionamento	AB Parking	(324)	(92)
Serviços de terceiros	Radio Clube Tijucas Ltda.	(80)	(91)
-	·	539.354	295.270

Notas Explieda de la controladas Notas explicativas da administração

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36.1. Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, registradas em 30 de setembro de 2025 e 2024, são:

	Contro	ladora	Consol	idado
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa				
Salários	4.393	3.541	5.517	6.309
Honorários	5.813	4.453	5.813	4.453
Remuneração variável	1.288	878	1.542	1.324
Plano de previdência	471	375	695	601
Beneficios por desligamento	-	798	-	798
Outros	1.223	802	1.404	1.195
	13.188	10.847	14.971	14.680

37. Eventos subsequentes

Em outubro, foi realizada a captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), com prazo de sete anos, reforçando o caixa e contribuindo para o equilíbrio da estrutura de capital.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da PBG S.A. Tijucas – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 05 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SC-000071/F-8

Yukie de Andrade Kato Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

PÁGINA: 103 de 107

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da PBG S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou as Informações Financeiras Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado do período, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações do valor adicionado, notas explicativas, bem como o Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes. Foram examinadas também as demonstrações consolidadas. Após os exames e os esclarecimentos da Administração, o Conselho Fiscal, levando também em conta o parecer dos auditores KPMG Auditores Independentes, a ser emitido sem ressalvas, e de parecer que, em seus principais aspectos, as referidas informações financeiras intermediárias refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da PBG S.A. e suas controladas e o resultado de suas operações, estando em condições de serem submetidas à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas.

Fiorianopolis, 3 de novembro de 2025.
Jorge Muller
Mario Augusto de Freitas Baptista
Carlos Eduardo Zoppello Brennand

PÁGINA: 104 de 107

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das Informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2025 da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes, KPMG Auditores independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes apresentado.

Florianópolis, 05 de novembro de	e 2025.		
Jorge Muller			
Cláudio Ávila da Silva			
Geraldo L. M. Filho			

PÁGINA: 105 de 107

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2025. Composição da Diretoria

John Suzuki – Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes – Diretor Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Romael Soso - Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação

Florianópolis, 5 de novembro de	2025.		
John Suzuki			
Caio Gonçalves de Moraes			
Romael Soso			

PÁGINA: 106 de 107

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.09.2025. Composição da Diretoria

John Suzuki - Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes – Diretor Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores Romael Soso - Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação

Florianópolis, 5 de novembro d	e 2025.	
John Suzuki	-	
Caio Gonçalves de Moraes	-	
Romael Soso	-	